




## FICHA TÉCNICA

<b>NOME ORIGINAL:</b>	<b>Manual de Avaliação Motora – EDM III</b>	
<b>AUTOR:</b>	<b>Francisco Rosa Neto</b>	
<b>PUBLICAÇÃO:</b>	ARTMED, 2002 (1ª Edição); DIOESC, 2014 (2ª Edição), DIOESC, 2015 (3ª Edição); HOGREFE, 2020 (4ª Edição).	
<b>ADMINISTRAÇÃO:</b>	Individual	
<b>DURAÇÃO:</b>	Variável, entre 30 e 45 minutos.	
<b>POPULAÇÃO:</b>	Escolares matriculados no Ensino Regular (Educação Infantil e Ensino Fundamental) e Educação Especial.	
<b>INDICAÇÃO:</b>	Crianças com dificuldades na aprendizagem escolar; atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor; problemas na fala, escrita e cálculo; problemas de conduta (hiperatividade, ansiedade, falta de motivação, outros); alterações neurológicas e mentais, sensoriais.	
<b>ÁREAS:</b>	COORDENAÇÃO (Motricidade Fina e Motricidade Global); PROPRIOCEPÇÃO (Equilíbrio e Esquema Corporal); PERCEPÇÃO (Organização Espacial e Temporal); e LATERALIDADE.	
<b>VARIÁVEIS:</b>	Idades Motoras; Quocientes Motores; Escala Motora; e Perfil Motor.	
<b>PROFISSIONAIS:</b>	Saúde e Educação – Medicina (Pediatria, Psiquiatria e Neurologia Infantil); Ensino Regular e Especial (Pedagogia e Psicopedagogia); Psicologia; Educação Física; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; e Fonoaudiologia.	
<b>MATERIAL:</b>	Kit EDM – Livro, folha de respostas, instrumentos para aplicação dos testes, programa informático, e vídeo digitalizado, arquivos com trabalhos científicos.	
<b>PÁGINA INTERNET:</b>	<a href="http://www.motricidade.com.br">www.motricidade.com.br</a>	
<b>KIT EDM:</b>		

# RESUMO DOS TESTES MOTORES (ROSA NETO, 2015)

NÍVEIS	MF	MG	E	
				<b>ESQUEMA CORPORAL</b>
2				 
3				
4				
5				
				<b>ORGANIZAÇÃO ESPACIAL</b>
6				
7				
8				
9				
				<b>ORGANIZAÇÃO TEMPORAL</b>
10				
11				

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA “EDM”

Nas últimas décadas têm surgido numerosas publicações de pesquisas originais, revisões de literatura e relato de casos nos periódicos científicos, fruto da evolução dos conhecimentos sobre a ciência da Motricidade Infantil.

O exame motor é um instrumento indispensável para os profissionais que trabalham com as crianças matriculadas na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial. Sendo ponto de partida para uma intervenção terapêutica, pois permite identificar os problemas estabelecidos com a idade, diferenciar os diversos tipos de debilidade e, avaliar os progressos do escolar, quando submetido a um programa de terapia motora (ROSA NETO,2002).

Sendo assim, a Escala Motora para crianças “EDM” é um instrumento singular que pode avaliar o desempenho motor nas seis diferentes áreas que enfocam os elementos básicos da motricidade humana: motricidade fina, coordenação global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal. Rosa Neto (2002) afirma que é uma escala de fácil manejo para o examinador, em geral as provas são muito estimulantes, onde a criança colabora durante o transcurso do exame estabelecendo uma confiança e empatia entre o examinador, resultando uma maior confiabilidade dos resultados.

Vários estudos científicos têm sido realizados com o protocolo de avaliação motora EDM, por profissionais (docentes, pesquisadores e acadêmicos) de diferentes áreas: Educação Física; Fisioterapia; Psicologia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Pedagogia; Psicopedagogia; e Medicina. Estes estudos (longitudinais, transversais, casos clínicos, transculturais, revisões e outros) são relevantes para uma melhor interpretação prática da motricidade infantil.

Os testes existem com o propósito de fazer inferências do indivíduo e seu comportamento motor. A validade é a questão mais fundamental relativa aos escores de testes e seus usos. Considerando o grau em que todas as evidências acumuladas corroboram a interpretação pretendida e sua prática. Portanto, a validade sempre é uma questão de grau, gênero, número, idade, fatores exógenos e endógenos. Também explica a longevidade de alguns instrumentos, sobre os quais foram acumuladas várias experiências científicas e literatura diversificada, que engloba aplicações em uma variedade de contextos ao longo de décadas de pesquisa básica e aplicada.

Os estudos a seguir foram selecionados para exemplificar as pesquisas científicas utilizando a “EDM”. Os artigos estão disponíveis no site: [www.motricidade.com.br](http://www.motricidade.com.br)

Na sequência, 90 artigos, publicados em revistas científicas nacionais e internacionais de 2005 a 2020, relacionados em ordem decrescente.

# ARTIGO 90 – EDM

TÍTULO:	<b>Validade de construção: Escala de Desenvolvimento Motor (EDM)</b>
AUTOR:	Paola Matiko Martins Okuda, Erika Félix, Hugo Cogo-Moreira, Ting Liu, Pamela J. Surkan, Silvia S. Martins, Sheila C. Caetano
ANO:	2020
REVISTA:	<b>Trends in Psychiatry and Psychotherapy – Porto Alegre (RS)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> A validade do construto para a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) não foi estabelecida. O objetivo deste estudo foi examinar se o modelo unidimensional da EDM seria adequado para crianças de 4 a 6 anos e fornecem validade de construto para os itens referentes a essa faixa etária no Brasil. <b>Métodos:</b> Participaram do estudo 938 crianças (214 crianças de 4 anos, 643 de 5 anos e 81 de 6 anos de idade). A análise fatorial confirmatória (AFC) foi usada para avaliar a validade de construto do EDM usando um modelo unidimensional. <b>Resultados:</b> O AFC para o modelo unidimensional mostrou excelentes índices de adequação para a idade 4: <math>\chi^2(2) = 0,581</math>, <math>p = 0,748</math>, índice de ajuste comparativo (CFI) = 1,000, índice de Tucker-Lewis (TLI) = 1,090, média da raiz erro quadrado de aproximação (RMSEA) = 0,000 (intervalo de confiança de 90% [IC 90%] = 0,000 a 0,093, ajuste justo [Cfit] = 0,841); idade 5: <math>\chi^2(2) = 2,669</math>, <math>p = 0,263</math>, CFI = 0,993, TLI = 0,980, RMSEA = 0,023 (IC de 90% = 0,000 a 0,085, Cfit = 0,682), resíduo quadrático médio ponderado da raiz (WRMR) = 0,407; e idade 6: <math>\chi^2(9) = 8,275</math>, <math>p = 0,506</math>, CFI = 1,000, TLI = 1,010, RMSEA = 0,000 (IC de 90% = 0,000 a 0,118, Cfit = 0,653), WRMR = 0,495. A confiabilidade foi boa: <math>\omega = 0,87</math> (IC 95% = 0,81 a 0,92). <b>Conclusão:</b> A solução unidimensional proposta para o EDM fornece um resumo conciso, parcimonioso e maneira confiável de avaliar o desenvolvimento motor em crianças de 4 a 6 anos.</p>

# ARTIGO 89 – EDM

TÍTULO:	<b>Associação de áreas específicas de desenvolvimento com dispraxias em pré-escolas</b>
AUTOR:	Pimenta, R.A., Poeta, L.S., Basso, L., Mariano, M. e Rosa Neto, F.
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte – España</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Avaliar o desenvolvimento motor e associar suas áreas específicas às dispraxias. <b>Métodos:</b> A amostra foi composta por 436 pré-escolares de 2 a 5 anos. O desenvolvimento motor foi avaliado nas áreas de Coordenação, Propriocepção e Percepção, Escala Motora EDM (ROSA NETO, 2015) e os resultados apresentados na forma de idade motora e quocientes motores. <b>Resultados:</b> Os resultados mostram que 57 (13,7%) crianças apresentaram quociente motor geral <math>\leq 89</math>, sendo classificadas com dispraxia. A percepção (orientação espacial e temporal) foi a área com maior atraso (idade motora negativa) e com os menores valores globais de quociente motor. Essa área também apresentou correlação positiva com o grupo de risco para dispraxia. <b>Conclusão:</b> Esses resultados são relevantes para estabelecer o perfil de desenvolvimento motor de pré-escolares e, assim, auxiliar professores e profissionais nas intervenções e em prevenção de problemas futuros de aprendizagem associados a atrasos observados.</p>

# ARTIGO 88 – EDM

TÍTULO:	<b>Análise do desenvolvimento motor em pessoas com deficiência intelectual</b>
AUTOR:	João Paulo de Siqueira Martins, Luiz Felipe Marques, Johnny Fernandes da Silveira
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Científica UMC – Mogi das Cruzes (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar o Desenvolvimento Motor em pessoas com deficiência intelectual. <b>Métodos:</b> Foram analisados 10 artigos utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, foram analisados artigos na temporalidade de 2008 a 2016, utilizando as palavras chaves Desenvolvimento motor, Atividade Física e Deficiência intelectual. Nas buscas realizadas na base de dados Google Acadêmico, utilizamos primeiramente como pesquisa as palavras: “Desenvolvimento Motor”; “Atividade Física”; “Deficiência Intelectual” dando um resultado de 17.500 artigos. Após isso foi incluso um dos critérios de inclusão, para que os resultados apresentassem artigos apenas com a temporalidade de 2008 a 2016, chegando assim a 15.800 resultados. Quando selecionamos somente os artigos com pesquisa de campo reduzimos para 10.500 artigos. Após isso foi analisado os títulos chegando ao resultado de 55 artigos. Por fim foi feita a leitura dos resumos chegando ao resultado de 10 artigos para análise dessa pesquisa. <b>Resultados:</b> Após a análise de cada um dos 10 artigos foi possível averiguar cada um dos objetivos específicos proposto, no qual observamos qual dos anos entre 2008 e 2016 foram realizadas o maior número de pesquisas com desenvolvimento motor em pessoas com DI e quais os instrumentos mais utilizados. <b>Conclusão:</b> Por fim conclui-se através da análise das pesquisas que o nível de desenvolvimento motor das pessoas com deficiência intelectual apresenta - se muito abaixo quando comparado com sua idade cronológica, mas quando se utiliza trabalhos específico com esse público o seu nível de desenvolvimento motor pode aumentar.</p>

# ARTIGO 87 – EDM

TÍTULO:	<b>Comparação do desenvolvimento motor de crianças de 06 a 10 anos que participam de um projeto social e de crianças que não participam, na cidade de Porto Alegre, RS</b>
AUTOR:	<i>Samuel Bombardelli Sottili, José Augusto Ayres Florentino, Adriana Marques Toigo</i>
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Saúde e Desenvolvimento Humano – CANOAS/RS</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar o desenvolvimento motor de alunos com idades entre 6 a 10 anos, participantes de um projeto social situado na cidade de Porto Alegre, RS, comparando-as com crianças que não faziam parte do referido projeto e não praticavam nenhuma atividade extra escolar.</p> <p><b>Método:</b> A amostra foi composta por 39 indivíduos, os quais foram divididos em dois grupos: o que participou do projeto há, no mínimo 4 meses e no máximo 3 anos (G1; n = 13), e o que não participou do projeto, mas cujos indivíduos estudavam em uma escola da mesma região (G2; n = 26). Foram aplicados os testes de escala de desenvolvimento motor (EDM) de Francisco Rosa Neto em ambos os grupos, com o intuito de avaliar se as crianças estão com a idade psicomotora de acordo com sua faixa etária.</p> <p><b>Resultados e conclusões:</b> As diferenças entre os grupos foram estatisticamente significativas para o (QMG), tendo o G1 obtido escore de normal médio e o G2, de normal baixo. No QM1 (motricidade fina), houve diferenças estatisticamente significativas e o G1 obteve escore normal médio, e as do G2 apresentaram escore normal baixo. O mesmo ocorreu com as variáveis QM2 e QM3. No QM2 (motricidade global), o G1 apresentou resultado normal alto e o G2, normal baixo; no QM3 (equilíbrio), o G1 obteve escore normal médio e o G2, normal baixo. Nas demais variáveis, houve diferenças entre os grupos, mas estas não foram estatisticamente significantes.</p>

# ARTIGO 86 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do perfil motor em escolares da zona rural de Teresina (Piauí)</b>
AUTOR:	<i>Renata Costa Silva e Mara Jordana Magalhães Costa</i>
ANO:	2019
REVISTA:	<b>BIOMOTRIZ – Universidade Cruz Alta (RS)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil motor de escolares com idades entre 6 e 10 anos de escolas públicas da zona rural da cidade de Teresina, Piauí. <b>Método:</b> Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, sendo a amostra composta por 38 crianças selecionadas de forma não probabilística, por conveniência. Para a avaliação do perfil motor, foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que avalia as áreas: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. <b>Resultados:</b> Os resultados mostraram que 94,74% das crianças foram consideradas normais (7,89% normal alto; 60,53% normal médio; 26,32% normal baixo). Não houve diferenças significativas nas idades motoras gerais (<math>p=0,46</math>) e quocientes motores gerais (<math>p=0,41</math>) quando comparados por sexo, estando classificados dentro da normalidade. Porém, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos na idade motora equilíbrio (<math>p=0,0204</math>) com valor superior apresentado pelas meninas. <b>Conclusões:</b> Pode-se concluir que as médias das idades motoras gerais dos escolares estão de acordo com suas idades cronológicas.</p>



# ARTIGO 85 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do perfil motor em crianças de Teresina - PI com Transtorno do Espectro Autista (TEA)</b>
AUTOR:	<i>Bruna Marques Teixeira, Fabiana Teixeira de Carvalho, Jaqueline Raissa Lopes Vieira</i>
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Educação Especial - UFSM</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Avaliar o perfil motor de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). <b>Método:</b> Trata-se de um estudo clínico, observacional, transversal, prospectivo, quantitativo e descritivo. A pesquisa foi realizada com 20 crianças com diagnóstico de TEA, de ambos os sexos, com idades entre 05 e 11, em uma Associação em Teresina-PI. Para a realização do estudo utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que compreende provas diversificadas e de diferentes dificuldades que permitem avaliar o nível de desenvolvimento motor. <b>Resultados:</b> Os resultados revelaram diferença significativa entre a idade motora e a idade cronológica, com nível de desenvolvimento motor inferior e muito inferior. <b>Conclusões:</b> Foi possível observar que crianças com TEA apresentam idade motora geral inferior à idade cronológica.</p>

# ARTIGO 84 – EDM

TÍTULO:	<b>Intervenção do profissional de educação física no desenvolvimento motor de alunos do 5º ano do ensino fundamental</b>
AUTOR:	João Victor Inácio Ramalho, Adriely dos Santos, Natália Ribeiro Moraes, Marilene Ferreira de Lima Oliveira, Sunamita Domingos Neves Precioso
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Científica UMC - – Mogi das Cruzes (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar por meio do desenvolvimento motor dos alunos do 5º ano do ensino fundamental a intervenção do profissional de educação física. <b>Método:</b> Pesquisa realizada em quatro escolas, duas municipais e duas estaduais, com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Mogi das Cruzes, sendo 20 alunos de cada escola mesclados em feminino e masculino com a faixa etária entre 10 e 11 anos, totalizando 80 sujeitos participantes da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi o teste do Rosa Neto (2002). <b>Resultados e Conclusões:</b> Diante a aplicação dos testes conclui-se que a intervenção do profissional de Educação Física dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental é primordial para que não haja atraso no desenvolvimento motor dos alunos. Foi possível então perceber e comprovar que o grupo B, que participa das aulas com professor polivalente, obteve resultados inferiores ao grupo A, que tem aula ministrada pelo professor de Educação Física. Verificou-se também que os alunos da escola estadual estão com sua idade cronológica e motora de acordo com o esperado pelo Manual de Avaliação Motora, Rosa Neto (2002) ou avançado, enquanto os alunos de escola municipal estão com o desenvolvimento motor atrasado. Ao avaliar o nível do desenvolvimento motor dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, abordando aspectos da motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial observou-se que a escola municipal somente se destacou no teste de equilíbrio, enquanto que os alunos de escola estadual se destacaram nos outros quatro testes.</p>

# ARTIGO 83 – EDM

TÍTULO:	<b>Influência das aulas de movimento e expressão corporal na motricidade global e equilíbrio em crianças de 3 a 5 anos</b>
AUTOR:	<i>Kalinca dos Anjos Silva, Leonardo Emmanuel Medeiros Lima, Gildiney Penaves de Alencar</i>
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício – São Paulo</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo desta pesquisa foi verificar a influência das aulas de Movimento e Expressão Corporal na motricidade global e equilíbrio em crianças de 3 a 5 anos do Sesc Escola Horto. <b>Método:</b> Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e longitudinal. A amostra foi composta por 42 crianças (<math>4,48 \pm 0,63</math> anos) que realizaram os testes da motricidade global e equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) no mês de maio e o reteste em setembro e outubro de 2017. Foi aplicada a quantidade de 30, 31 e 32 aulas de Movimento e Expressão Corporal com os alunos de 3, 4 e 5 anos, respectivamente, no período entre o teste e o reteste, sendo definida a idade motora inicial e idade motora final das crianças e realizadas as comparações entre essas idades e a idade cronológica em relação à motricidade global e equilíbrio. <b>Resultados e Conclusões:</b> Os resultados mostraram que a quantidade de 30, 31 e 32 aulas entre o teste e reteste ocorreu um avanço significativo na idade motora inicial para a final do grupo como um todo e nas turmas, nos elementos básicos do desenvolvimento motor avaliados da motricidade global e equilíbrio.</p>

# ARTIGO 82 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor fino em crianças com desnutrição crônica</b>
AUTOR:	Aline Gabrielle dos Santos da Costa e Jorge Lopes Cavalcante
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Cadernos de Terapia Ocupacional – UFSCar</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar como se apresenta a motricidade fina em relação à idade cronológica e entre os gêneros em crianças de 24 a 48 meses com desnutrição crônica. <b>Método:</b> Realizou-se estudo descritivo em uma comunidade de baixa renda em Maceió e Alagoas, cidades do Nordeste do Brasil. Recrutaram-se crianças desnutridas de um Centro de Recuperação e Educação Nutricional e crianças eutróficas em uma creche, ambos os grupos de uma comunidade periférica da cidade. Aplicou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto e medidas de peso e estatura. Utilizou-se a estatística descritiva e o teste t – Student (<math>p &lt; 0,05</math>). <b>Resultados:</b> A amostra foi de 23 crianças; 10 meninas e 13 meninos. Da amostra, 11 crianças formaram os casos (desnutridos) e 12 o grupo controle (eutróficos). A idade motora para motricidade fina (IM1) foi inferior entre os casos (<math>M = 26.18</math>) em relação aos controles (<math>M = 47</math>, <math>p &lt; 0.001</math>) e entre as meninas (<math>M = 33.6</math>) em relação aos meninos (<math>M = 39.69</math>, <math>p &lt; 0.001</math>). <b>Conclusões:</b> Pode-se suscitar que a desnutrição tenha sido decisiva nos referenciais inferiores entre os casos, apresentando um impacto significativo sobre o desenvolvimento global da criança, já que atrasos nessa área motora podem caracterizar dificuldades em aprender a ler e escrever, associados aos inúmeros problemas motores como preensão, traçado inseguro e movimentos impulsivos.</p>

# ARTIGO 81 – EDM

TÍTULO:	<b>Fisioterapia no tratamento da síndrome da trissomia da banda cromossômica 21 (Síndrome de Down): Revisão Sistemática</b>
AUTOR:	Welington Jose Gomes Pereira, Cristiane Gonçalves Ribas, Edson Junior, Simone Cristina Pires Domingos, Taina Gomes Valerio, Thayna Aquino Gonçalves
ANO:	2019
REVISTA:	<b>Revista Eletrônica Acervo Saúde – Campinas (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Neste artigo científico apresenta-se um estudo do tipo revisão de literatura que teve como objetivo principal compreender quais as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da Síndrome de Down (SD) e os principais resultados obtidos nestas pesquisas. <b>Métodos:</b> Estudo exploratório do tipo revisão de literatura, sendo aplicados os descritores “Síndrome de Down” e “Fisioterapia” em português e inglês nas seguintes bases de dados: CAPES, Scielo, Medline e LILACS, na linha de tempo dos últimos 10 anos. Resultados: Nas respectivas bases de dados foi computado 70 pesquisas com estes descritores nos últimos 10 anos, porém, após os critérios de inclusão e exclusão foram constatados que apenas 10 artigos apresentaram dados qualitativos ou quantitativos sobre a prática da fisioterapia nos tratamentos das disfunções musculares ou motoras em portadores de (SD). Os autores pesquisados demonstraram uma tendência de pesquisa voltada para lactentes, sendo que dos 10 artigos 9 eram voltadas para as crianças e apenas 1 pesquisa para adolescentes e adultos, demonstrando uma carência para o segmento da terceira idade. <b>Considerações Finais:</b> Os resultados das pesquisas destes 10 artigos apontam que tratamentos fisioterapêuticos que aplicam protocolos multissensoriais demonstram bons resultados na reabilitação motora, entretanto, os fisioterapeutas ainda utilizam técnicas consideradas mais tradicionais como Bobath e Kabat.</p>

# ARTIGO 80 – EDM

TÍTULO:	<b>Early motor signs of attention-deficit hyperactivity disorder: a systematic review</b>
AUTOR:	A. Athanasiadou, J.K. Buitelaar, P. Brovedani, O. Chorna, F. Fulceri, A. Guzzetta, M. L. Scattoni
ANO:	2019
REVISTA:	<b>European child &amp; adolescent psychiatry – Switzerland</b>
RESUMO:	<p>ADHD is a common neurodevelopmental disorder with onset of symptoms typically in early childhood. First signs of the disorder, including language delay, motor delay and temperament characteristics, may be evident as early as infancy. The present review describes published evidence about early motor signs of either children with later symptoms of ADHD or a later diagnosis of the disorder. Nine published cohort studies were included after a systematic search of related terms in PubMed and PsycInfo databases. Study eligibility criteria included: (1) report on early motor function or any motor-related signs; (2) the presence of a participants' assessment by/at 12 months of age; (3) report of a later presence of ADHD symptoms. The limited number of reports included suggests an association between mild early neurological markers and later developmental coordination disorder and motor overflow movements. Unfortunately, due to their small sample sizes and focus on group reports rather than individuals, they have limited power to find strong associations. Early motor indicators of ADHD, if present, appear to be non-specific, and therefore not yet useful in clinical screening. Spontaneous motility seems to be a promising measure for early ADHD detection, although further studies with large cohorts are recommended to determine its clinical role in children at risk for ADHD.</p>

# ARTIGO 79 – EDM

TÍTULO:	<b>Uso da Escala de Desenvolvimento Motor: uma revisão integrativa</b>
AUTOR:	Maria Cecília Souza Santos, Suraya Gomes Novais Shimano, Larissa Giovanna de Oliveira Araújo, Karina Pereira
ANO:	2019
REVISTA:	<b>CEFAC – Campinas (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Conhecer, compreender e analisar os estudos que utilizaram a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) como instrumento de avaliação motora. <b>Métodos:</b> Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs, Science Direct, Web of Science, Scopus e Cochrane para identificar os estudos, com as seguintes palavras-chave: crianças; destreza motora; transtornos das habilidades motoras. A qualidade metodológica dos estudos transversais foi analisada pela Escala de Loney, dos estudos coorte e caso controle pela Newcastle - Ottawa e dos ensaios clínicos pela Physiotherapy Evidence Database. <b>Resultados:</b> Vinte estudos atenderam aos critérios de inclusão. A prevalência foi de estudos transversais, que obtiveram como desfecho principal a análise do desenvolvimento motor de escolares, crianças com sobrepeso e obesidade, nascidas prematuras, com transtornos do déficit de atenção e hiperatividade, dificuldades de aprendizagem e síndrome de Down. Os estudos apresentaram critério objetivo para medir o desfecho e interpretação e aplicabilidade dos resultados adequados, embora não tenham atingido pontuação mínima estabelecida pelas escalas de avaliação. <b>Conclusão:</b> Escala de Desenvolvimento Motor está sendo utilizada no Brasil, em diversos contextos, apresentando resultados claros e estatisticamente consistentes, embora as metodologias dos estudos não atendam plenamente padrões de qualidade metodológica.</p>

# ARTIGO 78 – EDM

TÍTULO:	A utilização da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e a sua aplicação na fase escolar: uma realidade brasileira?
AUTOR:	Matheus Martins Luz, Carlos Alexandre Felício Brito, Jessica Natacha Ferreira Batista, Pâmela Moura Lourenço
ANO:	2018
REVISTA:	Revista de Estudos Aplicados em Educação, v. 3, n. 5, jan./jun. 2018
RESUMO:	<p>A organização dos movimentos ao longo do tempo é um processo sequencial relacionado à idade cronológica, com interação entre a tarefa motora, limites biológicos e o seu meio ambiente. O objetivo desta pesquisa foi analisar como está sendo aplicada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), proposta por Neto (2002), em escolares brasileiros. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, com delineamento do tipo revisão de literatura (revisão sistemática). Pode-se observar que a maioria dos estudos pesquisados é proveniente da região Sul. Foi possível perceber a importância de priorizar a prática de uma modalidade esportiva no âmbito escolar, uma vez que os estudos que apresentaram os melhores resultados estavam associados a projetos de atividade física extracurricular. Parece que a escala está sendo aplicada de forma fragmentada, não englobando completamente todos os aspectos motores dos escolares. Provavelmente, pelo curto período disponível para coleta de dados e aplicação no âmbito escolar</p>



# ARTIGO 77 – EDM

TÍTULO:	<b>A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças</b>
AUTOR:	Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos Anjos e Alexandre Archanjo Ferraro
ANO:	2018
REVISTA:	<b>Paulista de Pediatria – São Paulo</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> A proposta deste estudo foi comparar o desenvolvimento motor de crianças que praticaram dança educativa com o desenvolvimento motor de crianças que não a praticaram e verificar a permanência dos resultados obtidos, após seis a oito meses do término da intervenção. <b>Método:</b> O estudo foi realizado com 85 crianças matriculadas no 1º ano do ensino fundamental de duas escolas da zona sul de São Paulo (SP), randomizadas por sorteio em dois grupos (intervenção e controle). Foram excluídas da análise as crianças com deficiência intelectual e/ou física e as prematuras. Os dois grupos tiveram seu desenvolvimento motor avaliado, protocolo EDM, em três momentos: antes da intervenção, após a intervenção e depois de seis a oito meses do término da intervenção. O grupo intervenção participou de um programa de aulas de dança educativa por sete meses. Os grupos controle e intervenção foram comparados por teste qui-quadrado e teste <i>t</i>. <b>Resultados:</b> Os resultados indicaram que as crianças que participaram do programa de dança educativa obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor geral e nas bases: equilíbrio, praxia fina e praxia global, em comparação às crianças que não participaram desse programa. <b>Conclusões:</b> A dança educativa auxiliou na evolução do desenvolvimento motor de crianças, e seus resultados mantiveram-se parcialmente meses após o término da intervenção.</p>

# ARTIGO 76 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeito da intervenção com videogame ativo sobre o autoconceito, equilíbrio, desempenho motor e sucesso adaptativo de crianças com paralisia cerebral: estudo preliminar</b>
AUTOR:	Joice Luiza Bruno Arnoni, Bruna Nayara Verdério, Andressa Miliana Alves Pinto, Nelci Adriana Ferreira Rocha
ANO:	2018
REVISTA:	<b>Fisioterapia e Pesquisa – USP</b>
RESUMO:	<p>Crianças com paralisia cerebral (PC) comumente são identificadas como diferentes de seus pares típicos devido à sua condição neuromotora, o que afeta a motivação e conseqüentemente o desempenho em atividades. A realidade virtual (RV) pode ser uma ferramenta potencial para melhora de aspectos motivacionais e desempenho motor durante a reabilitação. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de um programa de intervenção fundamentado em RV utilizando um videogame ativo no autoconceito, equilíbrio, desempenho motor e sucesso adaptativo de crianças PC. Participaram do estudo oito crianças entre 5 e 14 anos (<math>10,37 \pm 3,29</math>), com diagnóstico de PC, níveis I e II no GMFCS. O autoconceito foi avaliado com a Escala Infantil de Autoconceito Piers-Harris, o equilíbrio por meio do domínio quociente motor 3 da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Para avaliação do desempenho motor foi utilizado o quociente motor geral, e as pontuações dos jogos avaliaram o sucesso adaptativo no ambiente virtual. A intervenção aconteceu durante oito semanas, sendo duas sessões semanais de 45 minutos cada. Foram utilizados quatro jogos ativos com demandas de equilíbrio, coordenação motora, saltos, agachamentos e deslocamento lateral do corpo. O teste de Wilcoxon foi usado para verificar as diferenças pré e pós-intervenção. Constatou-se diferença após a intervenção nos domínios: ansiedade, intelectual, popularidade, aparência física, satisfação, felicidade, equilíbrio, desempenho motor, e pontuação dos jogos. Conclui-se que a RV pode influenciar na forma com que essas crianças se enxergam quanto ao autoconceito, equilíbrio, desempenho motor geral e sucesso adaptativo, ajudando os profissionais a desenvolver formas de terapia que possam melhorar tais aspectos.</p>

# ARTIGO 75 – EDM

TÍTULO:	<b>Dispraxias - Identificação precoce nos transtornos de desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto e Claudia Daniele Bianco
ANO:	2018
REVISTA:	<b>Movimenta – UEG</b>
RESUMO:	<p>Na hierarquia motora, os primeiros movimentos do ser humano são reflexos e ocorrem nos seis primeiros meses de vida. Durante o período lactente, também ocorre a manifestação dos movimentos automáticos e, a partir dos 18 meses iniciam as etapas simbólicas, onde a criança manifesta com mais clareza a linguagem, através da elaboração das frases e da expressão corporal, o mundo prático. O movimento prático é considerado elaborado e sofisticado, pois depende da participação dos órgãos do sentido, da atividade cortical e do sistema límbico. Através da linguagem, influenciada por fatores biológicos e ambientais, é possível representar as complexas abstrações que são o fundamento da sociedade atual. O desenvolvimento motor representa uma sequência regular e constante do calendário neuroevolutivo. Quando um indivíduo manifesta uma perturbação motora, busca-se a origem do problema, a qual, na infância, se caracteriza, principalmente, por déficit compreendidos em três grandes áreas: coordenação; propriocepção e percepção. Neste sentido, é essencial a avaliação e o acompanhamento das crianças, a fim de identificar riscos, alterações e atrasos motores, possibilitando o planejamento de futuras intervenções. As dispraxias são transtornos do desenvolvimento, com alterações motoras em uma ou mais áreas, podendo ser classificadas em primárias ou secundárias, destacando que os primeiros sinais de alerta muitas vezes só serão observados em idade escolar, sendo de grande importância o olhar atento dos profissionais da educação. Para identificar estes sinais de alerta, podem ser utilizados protocolos de avaliação do desenvolvimento, como a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM.</p>

# ARTIGO 74 – EDM

TÍTULO:	<b>Caracterização psicomotora de uma criança autista pela Escala de Desenvolvimento Motor – EDM</b>
AUTOR:	Évelyn Farias dos Santos e Tainá Ribas Melo
ANO:	2018
REVISTA:	<b>Diversa – UFMG</b>
RESUMO:	<p>Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam habilidades motoras reduzidas, sendo a avaliação de crianças com TEA ainda um desafio na avaliação fisioterapêutica, especialmente no que se refere à avaliação e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor. Como objetivos pretendeu-se verificar o desenvolvimento psicomotor de uma criança autista. Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso, descritiva, que analisou o desenvolvimento psicomotor de um menino de 10 anos com diagnóstico TEA por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Para a criança autista avaliada, de forma geral a idade motora foi negativa de 2 anos, ou seja, inferior à sua idade cronológica. Os itens psicomotores de maior atraso foram motricidade global, equilíbrio e linguagem/organização temporal. A criança com autismo do estudo apresentou atraso no desenvolvimento psicomotor, possível de detectar por meio do uso da EDM.</p>

# ARTIGO 73 – EDM

TÍTULO:	<b>O brincar para o desenvolvimento do esquema corporal, orientação espacial e temporal: análise de uma intervenção</b>
AUTOR:	Sara Domiciano Franco De Campos, Mirela De Oliveira Figueiredo, Sheila Maria Mazer-Gonçalves, Elisandra Dos Santos, Letícia Carrillo Maronesi
ANO:	2017
REVISTA:	<b><i>Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional – UFSCar</i></b>
RESUMO:	<p><b>Introdução:</b> A infância é uma fase significativa do desenvolvimento humano, na qual se desenvolvem várias aptidões, ocorrendo evoluções na aprendizagem. O ato de brincar é uma atividade do cotidiano das crianças e aperfeiçoa as habilidades cognitivas, sociais, emocionais e psicomotoras. <b>Objetivo:</b> Avaliar os resultados de uma intervenção para uma criança com atraso no desenvolvimento do esquema corporal, da orientação espacial e da orientação temporal. <b>Método:</b> Este estudo adotou o design quase-experimental do tipo pré e pós-teste. Foi aplicada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) em uma criança de quatro anos. A partir dos resultados da EDM, foi elaborado um plano de intervenção com brincadeiras que estimulasse as aquisições acima citadas. A concretização do plano de intervenção teve duração de dois meses, sendo a criança avaliada antes e no término da intervenção. O Método Jacobson e Truax foi adotado para análise dos dados e verificação da ocorrência de mudanças confiáveis e clinicamente significativas. <b>Resultados:</b> A criança obteve mudança confiável nos três itens avaliados. Em relação à significância clínica, na organização espacial a criança mudou seu status clínico, passando para a população funcional. No esquema corporal, a criança permaneceu na população disfuncional, e na organização temporal apresentou-se na faixa de incerteza. <b>Conclusão:</b> Os resultados demonstraram mudanças positivas e confiáveis nos itens avaliados, confirmando um efeito positivo do brincar enquanto recurso terapêutico ocupacional presente no programa de intervenção elaborado. Ressalta-se a importância da realização de novos estudos com maior número de participantes para novos dados e descobertas sobre a utilização do brincar em intervenções no desenvolvimento de aquisições psicomotoras.</p>

# ARTIGO 72 – EDM

TÍTULO:	<b>Perfil do desenvolvimento motor em escolares com excesso de peso</b>
AUTOR:	Mayara Moura Alves da Cruz, Stephanie Dornelas Cesário, Caique Aguiar dos Santos, João Pedro Lucas Neves Silva, Íbis Ariana Peña de Moraes, Thais Massetti, Talita Dias da Silva, Carlos Bandeira de Mello Monteiro, Maria Tereza Prado, Francis Lopes Pacagnelli, Deborah Gonçalves, Luiz Fernani
ANO:	2017
REVISTA:	<b>Arquivos Brasileiros Ciências da Saúde - ABCS (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Analisar a relação entre desenvolvimento motor e nível de atividade física com o índice de massa corporal (IMC) de escolares com excesso de peso. <b>Métodos:</b> Foram avaliados 85 escolares de ambos os sexos, de 6 a 10 anos, de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. Os instrumentos utilizados foram a classificação do IMC/idade, a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e o Questionário do Nível de Atividade Física Modificado e Adaptado. A amostra foi dividida em dois grupos: grupo com excesso de peso (GEP), com 50 escolares com diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade; e grupo com normopeso (GNP), com 35 escolares eutróficos. Para análise dos dados obtidos foram utilizados: Shapiro Wilk (normalidade), teste t de Student não pareado ou Mann Whitney (amostras independentes), teste de Spearman (correlação) e teste do <math>\chi^2</math> (proporção), com nível de significância <math>p &lt; 0,05</math>. <b>Resultados:</b> O GEP apresentou resultados inferiores significantes no desenvolvimento motor geral (<math>91,32 \pm 10,68</math> versus <math>97,14 \pm 9,06</math>; <math>p = 0,010</math>), nas áreas de motricidade fina – QM1 (<math>93,21 \pm 21,59</math> versus <math>103,1 \pm 13,12</math>; <math>p = 0,0138</math>) e motricidade global – QM2 (<math>90,31 \pm 23,54</math> versus <math>112,6 \pm 16,07</math>; <math>p &lt; 0,0001</math>). Observou-se correlação positiva significativa entre o nível de atividade física e o desenvolvimento motor no GEP, nas áreas de equilíbrio – QM3 (<math>0,35080</math>; <math>p = 0,0125</math>) e organização espacial – QM5 (<math>0,41820</math>; <math>p = 0,0025</math>). <b>Conclusão:</b> O GEP, quando comparado com o GNP, demonstrou resultados inferiores no quociente motor geral (QMG), QM1 e QM2.</p>

# ARTIGO 71 – EDM

TÍTULO:	<b>Desempenho perceptomotor, psicomotor e intelectual de escolares com queixa de dificuldade de aprendizagem</b>
AUTOR:	Samara Zulian, Maria Carolina Camargo de Oliveira, Sylvia Maria Ciasca
ANO:	2017
REVISTA:	<b>Revista Psicopedagogia - ABPP</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivos:</b> Este estudo teve como objetivo comparar o desempenho perceptomotor, psicomotor e a capacidade intelectual de escolares com e sem queixa de dificuldade de aprendizagem indicados por seus professores, e associar esse desempenho ao processo de aprendizagem da escrita. <b>Método:</b> Participaram do estudo 26 escolares com idade entre 7 e 9 anos, frequentando o ensino fundamental, com e sem queixa de dificuldade de aprendizagem por parte dos professores, respectivamente, o grupo experimental (GE), com 14 escolares, e o grupo controle (GC), com 12. Os instrumentos utilizados foram: Teste Gestáltico Visomotor de Bender, Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Desenho da Figura Humana, e Avaliação de Dificuldades de Aprendizagem na Escrita-ADAPE. <b>Resultados:</b> As crianças com queixa de dificuldades de aprendizagem apresentaram pior desempenho em comparação ao grupo controle, em todas as áreas avaliadas. O GE teve resultado inferior ao esperado para sua idade na avaliação psicomotora e perceptomotora, indicando risco para aquisição da aprendizagem da escrita, o que foi confirmado com o resultado do teste ADAPE, que os classificou como tendo dificuldades na escrita de grau leve a moderado. A avaliação intelectual revelou melhor desenvolvimento cognitivo (GC). <b>Conclusão:</b> Os resultados encontrados sugerem que o desempenho psicomotor, perceptomotor e intelectual estão estritamente ligados e que alterações em quaisquer dessas habilidades compõem fator de risco para a aquisição da escrita. Sugere-se a continuidade e ampliação dos estudos nesta área, com enfoque na estimulação percepto e psicomotora, como ferramenta que auxilie o desenvolvimento global e a aprendizagem escolar.</p>

# ARTIGO 70 – EDM

TÍTULO:	<b>Intervenção psicomotora para estímulo do desenvolvimento motor de escolares de 8 a 10 anos</b>
AUTOR:	Adriano Zanardi Da Silva, Fernando Lucas Hara Pereira, Guilherme Mincewicz, Luize Bueno De Araujo, Ana Tereza Bittencourt Guimaraes, Vera Lucia Israel
ANO:	2017
REVISTA:	<b>Cineantropometria e Desempenho Humano – UFSC</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Objetivou-se avaliar efeitos de um programa de intervenção em escolares de oito a dez anos da rede pública de ensino do município de Matinhos/PR, Brasil. <b>Método:</b> Foram avaliados 91 escolares, de oito a dez anos, do 3º, 4º e 5º ano, foram avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Destas, 54 apresentaram risco de atraso no desenvolvimento. Das 54 crianças, 27 que realizaram semanalmente aulas de Educação Física curriculares foram randomizadas no Grupo Controle (GC), e 27 (Grupo Experimental – GE) foram submetidas a uma intervenção psicomotora, duas vezes na semana, durante quatro semanas. Após as intervenções, o GE e GC foram reavaliadas. <b>Resultados:</b> Na análise do Quociente Motor Geral (QMG), verificou-se que em todos os anos, o GE apresentou aumento significativo comparado ao momento de avaliação, fato não observado entre crianças do GC. Houve elevação significativa das medias na reavaliação no GC e no GE, contudo, o GE apresentou diferenças significativas em relação ao GC, nas dimensões Motricidade Fina e Equilíbrio. <b>Conclusão:</b> A intervenção melhorou o QMG, a Motricidade fina e Equilíbrio em comparação com a aula de Educação Física tradicional.</p>



# ARTIGO 69 – EDM

TÍTULO:	<b>Rapid naming in brazilian students with dyslexia and attention deficit hyperactivity disorder</b>
AUTOR:	Luciana Mendonça Alves, Cláudia M. Siqueira, Maria Do Carmo Mangelli Ferreira, Juliana Flores Mendonça Alves, Débora F. Lodi, Lorena Bicalho, Letícia C. Celeste
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Frontiers in Psychology - Bélgica</b>
RESUMO:	<p><b>Introduction:</b> The effective development of reading and writing skills requires the joint of several competence, one of which is phonological processing. One of the main components of phonological processing is rapid automatized naming (RAN)—the ability to identify and recognize a given item by the activation and concomitant articulation of its name.</p> <p><b>Objective:</b> To assess the RAN performance of schoolchildren with dyslexia and attention deficit hyperactivity disorder (ADD) compared with their peers. <b>Methods:</b> In total, 70 schoolchildren aged between 8 and 11 years participated in the study. Of these, 16 children had a multi-professional diagnosis of ADHD while 14 were diagnosed with dyslexia. Matched with these groups, 40 schoolchildren with no history of developmental impairments were also evaluated. The RAN test was administered to assess the length of time required to name a series of familiar visual stimuli. The statistical analysis was conducted using measures of descriptive statistics and the 2-sample t-test at the 5% significance level. <b>Results:</b> The performance of the group with dyslexia was inferior to that of the control group in all tasks and the ADHD group had inferior performance for color and letters-naming tasks. The schoolchildren with dyslexia and those with ADHD showed very similar response times. Age was an important variable to be analyzed separately. As they aged, children with typical language development had fast answers on colors and digits tasks while children with dyslexia or ADHD did not show improvement with age. <b>Conclusions:</b> The schoolchildren with dyslexia took longer to complete all tasks and ADHD took longer to complete digits and objects tasks in comparison to their peers with typical development. This ability tended to improve with age, which was not the case, however, with schoolchildren who had ADHD or dyslexia.</p>

# ARTIGO 68 – EDM

TÍTULO:	<b>Intervenção psicomotora em crianças disgráficas</b>
AUTOR:	Rafael Cunha, Sandra Rogéria De Oliveira, Sara Teresinha Corazza
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Distúrbios da Comunicação – PUC (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Identificar a quantidade de sujeitos disgráficos em uma população específica de crianças, aplicar-lhes uma intervenção psicomotora e verificar seu efeito. <b>Método:</b> O grupo de estudo foi formado por 35 crianças com idade média de <math>9,8 \pm 0,5</math> anos participantes de um programa social para a erradicação do trabalho infantil, no qual se constatou que 17,2% (6) são disgráficas. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Escala de Disgrafia (ED) e um diário de campo. A intervenção foi composta por atividades específicas para sanar déficit motores identificados na EDM dos sujeitos disgráficos e teve duração de 45 minutos, três vezes por semana, durante dois meses. Foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa), cujos dados foram apresentados utilizando-se a técnica de análise de séries temporais. <b>Resultados:</b> Foram analisados 4 casos de sujeitos com idade média de <math>10,0 \pm 0,5</math> anos. Na EDM verificou-se que só o grupo disgráfico apresentou uma insuficiência na organização temporal. A intervenção psicomotora foi elaborada e aplicada para sanar essa dificuldade. No pós-teste observou-se a melhora da organização temporal e da escrita de três dos quatro sujeitos do estudo. <b>Conclusão:</b> A intervenção mostrou-se eficaz, considerando a melhora na organização temporal e na escrita de três sujeitos. O sujeito que teve retrocesso motor deve ser mais bem investigado, uma vez que se percebeu a possibilidade de existência de outras dificuldades de aprendizagem ou de ordem neurológica.</p>

# ARTIGO 67 - EDM

TÍTULO:	<b>Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade</b>
AUTOR:	Natasha Yumi Matsunaga, Karina Pereira, Patrícia Ribeiro Marcacin, Shamyry Sulyvan De Castro, Isabel Aparecida Porcatti
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Conscientia e Saúde – UNINOVE (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Introdução:</b> Crianças pré-escolares estão em fase de aquisição e aperfeiçoamento de habilidades motoras. <b>Objetivo:</b> Avaliar o efeito de atividades psicomotoras na motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial e temporal em pré-escolares. <b>Método:</b> Participaram 16 crianças (oito meninos), de cinco anos de idade, escolhidas por conveniência em uma escola municipal. Para a avaliação psicomotora utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Após a avaliação inicial foram realizadas 18 sessões de 60 minutos de atividades psicomotoras, duas vezes por semana, seguidas da reavaliação. <b>Resultado:</b> Na avaliação inicial, as crianças apresentaram classificação variando entre normal baixo, médio e alto nas provas da EDM. Na reavaliação a classificação variou entre normal médio e alto, nível superior e muito superior. Houve melhora significativa na motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e organização temporal (<math>p &lt; 0,05</math>). <b>Conclusão:</b> A atividade psicomotora foi eficaz no desenvolvimento motor das crianças pré-escolares para a maioria das atividades estudadas.</p>

# ARTIGO 66 – EDM

TÍTULO:	<b>Aspectos biopsicossociais em escolares com atraso no desenvolvimento motor: um estudo longitudinal</b>
AUTOR:	Ana Paula Santos, Lorena Villaverde, Natália Ferreira Costa, Manoella Oliveira Santos, Elaine Cristina Gregório, Lucia Maria Andreis, Francisco Rosa Neto
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Crescimento e Desenvolvimento Humano - USP</b>
RESUMO:	<p><b>Introdução:</b> Condições biopsicossociais podem influenciar a aquisição de habilidades motoras na infância. <b>Objetivo:</b> Analisar o perfil biopsicossocial de escolares com atraso no desenvolvimento motor. <b>Método:</b> Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa sob análise longitudinal. Foram investigados dezessete escolares que tiveram na segunda avaliação seu desenvolvimento motor classificado como inferior ao esperado. Para análise dos fatores de risco utilizou-se um questionário biopsicossocial em forma de entrevista com os pais das crianças e a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para avaliação do padrão motor da criança. <b>Resultados:</b> Fatores de risco biológico e ambientais, como dificuldades na aprendizagem escolar e baixo nível socioeconômico podem ter contribuído para o atraso no desenvolvimento motor. <b>Conclusão:</b> O desenvolvimento motor pode ser influenciado por fatores de risco tanto biológico como ambiental, tais como: tempo de gestação, tipo de parto, condição socioeconômica da família, nível de escolaridade dos pais.</p>

# ARTIGO 65 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de crianças nascidas pré-termo e a termo na fase motora fundamental: Um estudo transversal</b>
AUTOR:	Joyce Karla Machado, Aline Mariane Sargi, Isabel Cristina Oliveira Andrade, Camila Costa, Tiago Del Antonio
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Fisioterapia em Movimento – PUC (PR)</b>
RESUMO:	<p><b>Introdução:</b> Desenvolvimento motor é um processo contínuo de alterações do comportamento motor ao longo da vida, permitindo o controle de movimentos. O nascimento prematuro pode ser um evento que acarrete implicações ao processo, com maior risco para atrasos na aquisição das habilidades. <b>Objetivo:</b> Comparar o desenvolvimento motor de crianças nascidas prematuras estimuladas precocemente e crianças nascidas a termo, na fase motora fundamental. <b>Métodos:</b> Estudo transversal analítico, de conveniência, realizado com 20 crianças na faixa etária de 03 anos, de ambos os sexos, distribuídas em dois grupos, grupo pré-termo (n = 10) o qual, durante os primeiros meses receberam intervenção fisioterapêutica e grupo a termo (n = 10). As fases do desenvolvimento motor foram avaliadas através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), desenvolvida por Francisco Rosa Neto, com execução média de trinta minutos, entre janeiro e abril de 2013. A análise estatística dos resultados foi realizada através do pacote BioEstat 5.0 e para verificar a normalidade entre os dados utilizou-se o Teste de Shapiro-Wilk. Em relação ao padrão de significância adotou-se o valor de <math>p \leq 0,05</math>, analisado por meio do teste de Mann-Whitney. <b>Resultados:</b> O grupo a termo demonstrou diferenças significativas quando comparado com o grupo pré-termo nas variáveis Motricidade Fina e Global, na Organização Espacial e Temporal, não apresentando discrepância de valores nas variáveis Equilíbrio e Esquema Corporal. <b>Conclusão:</b> Somente os prematuros que receberam a intervenção precoce conseguiram alcançar níveis estabelecidos como normais nas variáveis Equilíbrio e Esquema Corporal da Escala EDM.</p>

# ARTIGO 64 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do desenvolvimento motor em crianças com Síndrome de Down</b>
AUTOR:	André Soares Trindade e Marcos A. Nascimento
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial – Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética bastante conhecida por apresentar características físicas e cognitivas, com possíveis déficit em seu desenvolvimento motor. O objetivo do estudo foi de avaliar a idade motora em crianças com a SD e apontar quais categorias psicomotoras apresentaram maiores déficit em seus resultados. Foram participantes deste estudo sete crianças diagnosticadas com a SD, sem patologias associadas e para a avaliação da idade motora foram aplicados os testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Por tratar-se de crianças com necessidades especiais, os dados foram avaliados e tabulados individualmente. Os resultados mostraram um desenvolvimento motor geral muito inferior ao esperado para todos os participantes na mesma idade. No entanto, foi verificado que o desenvolvimento motor fino apresentou menor prejuízo na maioria dos casos. Ao contrário da organização temporal, esquema corporal e equilíbrio que foram considerados muito aquém do esperado em todas as crianças. A organização temporal foi a tarefa na qual os participantes apresentaram maior atraso motor. Conclui-se que os níveis de atraso motor em crianças com SD, embora constantemente presentes, variam conforme a tarefa solicitada e de acordo com as individualidades de cada sujeito.</p>

# ARTIGO 63 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatia congênita</b>
AUTOR:	Lais Sena Leal, Rafael Luiz Morais da Silva, Karla Maria Siqueira Coelho, Rogéria Pimentel de Araújo Monteiro, Tatiana Carvalho de Montalvão
ANO:	2016
REVISTA:	<b>International Journal of Cardiovascular Sciences - Brazilian Society of Cardiology</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar a relação entre alterações no desenvolvimento de habilidades motoras e cardiopatias congênitas presentes em crianças. <b>Métodos:</b> Estudo transversal, de abordagem quantitativa, com 30 crianças, de ambos os sexos, portadoras de cardiopatia congênita. Utilizou-se a Escala do desenvolvimento motor (EDM) para a avaliação das habilidades motoras. <b>Resultados:</b> As habilidades motoras avaliadas encontravam-se significativamente abaixo do nível normal médio (<math>p &lt; 0,05</math>). Três aspectos do desenvolvimento motor revelaram importante risco ao desenvolvimento: esquema corporal, organização espacial e organização temporal. <b>Conclusão:</b> Observou-se relação entre alterações no desenvolvimento de alguns aspectos motores e a presença de cardiopatia congênita. Torna-se imprescindível a avaliação do desenvolvimento motor desde a primeira infância, considerando as interferências do diagnóstico clínico e a necessidade do acompanhamento para vigilância do desenvolvimento e possíveis intervenções precoces.</p>

# ARTIGO 62 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas</b>
AUTOR:	Lauana Priscila da Silva, Leticia Regina Dias, Mabile Taize Caetano, Anderson Martelli, Renata Camargo Frezzato, Lucas Rissette Delbim
ANO:	2016
REVISTA:	<b>Jornal Interdisciplinar de Biociências - UFPI</b>
RESUMO:	<p>Entende-se como desenvolvimento motor a junção das características biológicas, meio ambiente e necessidades da tarefa. Sabe-se que é um processo permanente, o qual se inicia na concepção e só cessa com a morte do indivíduo. A estimulação diária das crianças pode acelerar e/ou melhorar esse desenvolvimento e, assim, as atividades lúdicas aquáticas se enquadram nessa estimulação, pois seu principal objetivo é a adaptação ao meio líquido, através do uso de brincadeiras, respeitando sempre o desenvolvimento motor de cada fase. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da prática de atividades lúdicas aquáticas no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de crianças entre 5 a 6 anos de idade. A amostra foi dividida em dois grupos, um de crianças praticantes e outro de crianças não praticantes de atividades lúdicas aquáticas. Ambos os grupos foram avaliados com a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) sendo observado que o desempenho motor de ambos os grupos se encontra dentro da normalidade esperada para as idades. Porém, a escassez de estudos com essa população sugere a necessidade de novos trabalhos investigativos sobre o assunto</p>



# ARTIGO 61 – EDM

TÍTULO:	<b>El movimiento corporal en la educación infantil y la adquisición de saberes</b>
AUTOR:	Bernardete María Backes, María Elsa Porta, Hilda Emilia Difabio
ANO:	2015
REVISTA:	<b>EDUCERE – Revista Venezolana de Educación</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> El objetivo fundamental de este trabajo es analizar, durante el desarrollo de las practicas pedagógicas en salas de nivel inicial, la relación acaecida entre el movimiento corporal de los niños con los saberes formales adquiridos en la Educación Infantil: nociones pre-numéricas y prelecturas. <b>Métodos:</b> Se empleo un diseño de tipo ecológico y longitudinal. La muestra estuvo conformada por niños de 5 y 6 años (n=155) de 9 clases de preescolar y sus respectivos docentes (n=9) de Centros Municipales de educación Infantil de la región de Sinop, Brasil. Se administro un cuestionario y una Guía de observación para evaluar el nivel de empleo del movimiento corporal en las estrategias pedagógicas de los docentes en sus clases a cargo. <b>Resultado e Conclusión:</b> Los resultados permiten reflexionar sobre las acciones educativas que incorporan el movimiento corporal como forma natural de guiar el proceso de adquisición de saberes. El movimiento corporal constituye una esfera de aprendizaje natural para el niño que le permite incorporar nuevas nociones a sus esquemas previos de conocimiento de manera espontánea mediante experiencias personales plenas de significado.</p>

# ARTIGO 60 – EDM

TÍTULO:	<b>Análisis del desarrollo motor en escolares brasileños con medidas corporales de obesidad y sobrepeso</b>
AUTOR:	Bucco, L. e Zubiaur, M.
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista internacional de medicina y ciencias de la actividad física y del deporte – Universidad Autónoma de Madrid</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo deste estudo foi analisar o perfil das características motoras de crianças com sobrepeso / obesidade. <b>Métodos:</b> Foram mensuradas as características antropométricas e motoras de 284 crianças saudáveis, com idades entre 6 e 10 anos, divididas em três grupos: normal, sobrepeso e obesidade. O instrumento utilizado foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), desenvolvida por Rosa Neto em 1996. <b>Resultados:</b> Crianças obesas apresentaram deficiência significativa (<math>p &lt; 0,05</math>) em todas as estruturas motoras e em relação à idade cronológica. As crianças com excesso de peso apresentaram atraso no equilíbrio (<math>p &lt; 0,01</math>), esquema corporal (<math>p &lt; 0,02</math>), organização espacial (<math>p \leq 0,01</math>) e organização temporal (<math>p \leq 0,01</math>). <b>Conclusão:</b> Pode-se concluir que crianças com sobrepeso e obesas ficam atrás de seus pares com peso normal.</p>

# ARTIGO 59 – EDM

TÍTULO:	<b>Estudio del desempeño motor en niños leoneses que practican actividades deportivas extraescolares</b>
AUTOR:	<i>Luciano Bucco e Marta Zubiaur González</i>
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista de Ciencias Del Deporte – Mérida (España)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> El objetivo de este estudio fue realizar una aproximación a la descripción y comparación del desarrollo motor en el ámbito locomotor, manipulativo y global de escolares del colegio público “La Palomera” de León (España), que practican actividades deportivas extraescolares. <b>Métodos:</b> Se analizaron 117 sujetos (63 niñas y 54 niños) con edades entre 69 y 115 meses de edad (edad media de 8.25 años <math>\pm</math> 3.2), pertenecientes a la escuela de primaria “La Palomera” de la ciudad de León (España). Se utilizó como instrumento de estudio el protocolo EDM (Escala de Desarrollo Motor, Rosa Neto, 2002). <b>Resultados:</b> Los resultados nos muestran diferencias significativas entre los géneros en Habilidades Manipulativas, obteniendo las niñas mejores resultados. También las niñas obtuvieron un Cociente Motor Global (QMG) mejor. Se observaron mejores resultados en las edades más tempranas de los grupos G1 (69-79.05 meses), G2 (82-90.10 meses), G3 (94-106.07 meses) y G4 (98-110 meses), siendo el grupo G5 (120-125 meses) los que mostraron un menor déficit motor. <b>Conclusión:</b> Un resultado interesante encontrado en este estudio consistió en que se esperaba que el avance de la edad cronológica fuera acompañado de la evolución de la edad motora relativa de las estructuras estudiadas, hecho no observado en el presente estudio. Los resultados encontrados en este trabajo ponen de manifiesto, no tanto la necesidad de que los niños realicen actividades extraescolares, pero sí la importancia de que en dichas actividades escolares o extraescolares se les proporcione una mejor calidad en sus movimientos. El profesor siempre tiene que estar atento a los gestos motores de los niños para que estos desarrollen un mejor refinamiento de sus habilidades.</p>

# ARTIGO 58 – EDM

TÍTULO:	<b>O desenvolvimento da motricidade global em crianças de 6 e 7 anos a partir dos jogos pré-desportivos coletivos</b>
AUTOR:	Franciele Del Agostini
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Futsal e Futebol - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício (IBPEFEX)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Demonstrar a importância dos jogos pré-desportivos coletivos para o desenvolvimento da motricidade global. <b>Métodos:</b> Através do manual de avaliação motora de Francisco Rosa Neto, Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) pude avaliar esse aspecto motor. <b>Resultados:</b> Após quatro meses de intervenções com aulas voltadas para a pedagogia do esporte e do jogo, vemos que a maioria das crianças obteve uma melhora significativa no desenvolvimento da motricidade global. Apesar de apenas uma criança não apresentar essa melhora significativa, percebe-se que ao trabalhar o esporte coletivo de forma lúdica (através do jogo), este torna-se mais estimulante, fazendo com que ela se empenhe mais e assim apresente melhor desenvolvimento. <b>Conclusão:</b> Desta forma, conclui-se que crianças que aprendem jogos coletivos na forma jogada e lúdica apresentam melhora significativa no desenvolvimento da motricidade global.</p>

# ARTIGO 57 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação motora em escolares com dificuldade de aprendizagem</b>
AUTOR:	Jairo Roberto Paim Ferreira, Francisco Rosa Neto, Lisiane Schilling Poeta, Regina Ferrazoli Camargo Xavier, Ana Paula Maurília dos Santos, Daiane Lazzeri de Medeiros
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Pediatria Moderna – São Paulo</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Avaliar o desenvolvimento motor de escolares com queixa de dificuldades de aprendizagem. <b>Métodos:</b> Foram avaliados 52 escolares, com idades entre sete e nove anos, matriculados no segundo ano do ensino fundamental da rede municipal de São José/SC (Brasil), com queixa de dificuldades de aprendizagem. Nestas crianças foram aplicados o Manual de Desempenho Escolar (MDE) e os testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Foi utilizada estatística descritiva. <b>Resultados:</b> Aproximadamente 80,7% dos escolares tiveram dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita. Em relação à avaliação motora, 46,2% dos escolares apresentaram desenvolvimento motor considerado "normal baixo" pela EDM; 40,4% "normal médio"; 11,5% "inferior" e 1,9% "muito inferior". A média do desenvolvimento motor geral do grupo (QMG = 88,5) foi classificada como "normal baixo"; as maiores dificuldades foram na organização temporal e na organização espacial, ambas classificadas como "inferiores". A motricidade fina e o esquema corporal foram classificados como "normal baixo", enquanto a motricidade global e o equilíbrio foram classificados em "normal médio". Quanto à lateralidade, 53,8% eram destros, 42,3% tinham lateralidade cruzada e 3,8% lateralidade indefinida. <b>Conclusão:</b> Esses resultados sugerem alterações na coordenação motora em crianças com dificuldades de aprendizagem, especialmente na organização espacial e temporal.</p>

# ARTIGO 56 – EDM

TÍTULO:	<b>Realidade virtual como intervenção na Síndrome de Down: uma perspectiva de ação na interface saúde e educação</b>
AUTOR:	Suelen Moraes De Lorenzo, Lígia Maria Presumido Braccialli, Rita De Cássia Tibério Araújo
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte – USP</b>
RESUMO:	<p>O presente estudo teve por objetivo avaliar os resultados de intervenções com uso da Realidade Virtual perante as necessidades psicomotoras de uma criança com Síndrome de Down (SD). Para tanto, foram utilizados como instrumento de avaliação a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) na forma de teste pré e pós-intervenção e como recurso de intervenção o videogame Xbox 360 com sensor kinect. Os resultados alcançados após 20 sessões de intervenção revelaram uma melhora nas habilidades de motricidade global, equilíbrio, esquema corporal e organização espacial, entretanto o desenvolvimento da motricidade fina e linguagem/organização temporal se mantiveram estáveis. Todas estas seis áreas básicas da motricidade humana são fundamentais para o processo de alfabetização e, conseqüentemente, para o ensino e aprendizagem de conteúdos escolares. As intervenções clínicas realizadas com o uso da Realidade Virtual, em uma abordagem na interface saúde e educação, contribuíram para o desenvolvimento psicomotor do participante da pesquisa, podendo-se inferir sobre os desdobramentos do aperfeiçoamento destas habilidades e seus respectivos benefícios para o desempenho escolar, sobretudo nas atividades de leitura e escrita.</p>

# ARTIGO 55 – EDM

TÍTULO:	<b>Análise de uma intervenção dirigida ao desenvolvimento da coordenação motora fina, global e do equilíbrio</b>
AUTOR:	<i>Letícia Carrillo Maronesi, Mirela de Oliveira Figueiredo, Elisandra dos Santos, Sheila Maria Mazer Gonçalves, Sara Domiciano Franco de Campos</i>
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Cadernos brasileiros de terapia ocupacional – UFSCar</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Elaborar uma intervenção para uma criança com atraso na coordenação motora fina, global e no equilíbrio e analisar o impacto no desenvolvimento. <b>Método:</b> Design quase-experimental do tipo pré e pós-teste. O instrumento utilizado foi a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) aplicada em uma criança de 4 anos. A partir dos resultados obtidos na avaliação foi elaborado um plano de intervenção composto por atividades dirigidas que estimulassem as aquisições acima citadas. A concretização do plano de intervenção teve duração de 2 meses, sendo a criança avaliada antes e ao término da intervenção para verificar se houve ganho nas aquisições estimuladas. O Método JT foi adotado para análise dos dados e verificação de ocorrência de mudanças positivas confiáveis e clinicamente relevantes. <b>Resultados:</b> Os resultados obtidos no presente estudo demonstram que ocorreram mudanças positivas confiáveis nos itens psicomotores que passaram por estimulação. <b>Conclusão:</b> Infere-se que a intervenção proposta teve um efeito positivo sobre o desenvolvimento da criança. Com isso, o estudo contribui para melhoria no cuidado oferecido a crianças com atrasos no desenvolvimento psicomotor, ilustrando possibilidades de estratégias e atividades. Também possibilita o reconhecimento da ação do terapeuta ocupacional como um dos profissionais que compõe a equipe multidisciplinar voltada à intervenção precoce.</p>

# ARTIGO 54 – EDM

TÍTULO:	<b>Motor development of children with attention deficit hyperactivity disorder</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Juliana Goulardins, Daniela Rigoli, Jan Piek, Jorge Oliveira
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Psiquiatria - Associação Brasileira de Psiquiatria</b>
RESUMO:	<p><b>Objective:</b> To compare both global and specific domains of motor development of children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) with that of typically developing children. <b>Methods:</b> Two hundred children (50 children with clinical diagnoses of ADHD, according to the DSM-IV-TR and 150 typically developing controls), aged 5 to 10 years, participated in this cross sectional study. The Motor Development Scale (MDS) was used to assess fine and global motricity, balance, body schema, and spatial and temporal organization. <b>Results:</b> Between-group testing revealed statistically significant differences between the ADHD and control groups for all domains. The results also revealed a deficit of nearly two years in the motor development of children with ADHD compared with the normative sample. <b>Conclusion:</b> The current study shows that ADHD is associated with a delay in motor development when compared to typically developing children. The results also suggested difficulties in certain motor areas for those with ADHD. These results may point to plausible mechanisms underlying the relationship between ADHD and motor difficulties.</p>



# ARTIGO 53 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeitos da intervenção motora em uma criança com Síndrome de Williams</b>
AUTOR:	Ana Paula Maurília Dos Santos, Américo Manuel Portilla Llerena, Felipe Pereira, Antônia Natália Ferreira Costa, Francisco Rosa Neto
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial – Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor de uma criança com Síndrome de Williams e verificar os efeitos de um programa de intervenção motora. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso. Para a avaliação do desenvolvimento motor foram utilizados os testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Essa criança participou de avaliação motora, intervenção motora (32 sessões, duas vezes semanais) e reavaliação motora. As intervenções motoras mostraram avanços positivos nas áreas da motricidade fina, equilíbrio e organização espacial. Verificou-se que o esquema corporal e a organização temporal foram as áreas de maior prejuízo. O quociente motor geral foi classificado como muito inferior o que caracteriza déficit motor. Esses dados justificam a relevância de programas de intervenção motora para essa população.</p>

# ARTIGO 52 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos</b>
AUTOR:	Camila Ramos Dos Santos, Carla Cristiane Da Silva, Mara Laiz Damasceno, Josiane Medina-Papst, Inara Marques
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte – USP</b>
RESUMO:	<p>Atividades físicas programadas na infância são reconhecidas por ocasionar mudanças nos diversos aspectos do desenvolvimento das crianças. Assim, o presente estudo objetivou verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças. A amostra foi composta por 160 crianças entre sete e 10 anos de idade. Oitenta crianças de ambos os sexos foram selecionadas no ambiente escolar e compuseram os grupos de escolares, caracterizado pela prática exclusiva de Educação Física escolar. Os grupos vinculados à prática esportiva foram compostos por 40 crianças do sexo feminino, praticantes de “ballet” clássico e 40 do sexo masculino, praticantes de futsal, caracterizando os grupos de prática sistematizada. Para a avaliação motora foram aplicados os testes de motricidade global e equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Além disso, o questionário de atividade física habitual foi utilizado para calcular o gasto energético. A distribuição dos dados foi verificada através do teste Shapiro-Wilk, e em seguida foram aplicados os testes não-paramétricos Kruskal-Wallis com post hoc U de Mann-Whitney, Wilcoxon e Qui-Quadrado de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 5% (<math>p \leq 0,05</math>). Resultados significantes foram encontrados entre os grupos de prática sistematizada com índices classificados como superiores e percentuais maiores em Idade Motora em Motricidade Global (IMMG) e Idade Motora em Equilíbrio (IME) do que idade cronológica (IC). Conclui-se que as crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados quando comparados ao grupo controle, em que mais de 65% apresentam classificação normal.</p>

# ARTIGO 51 – EDM

TÍTULO:	<b>Influência da atividade física no desempenho motor de crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem</b>
AUTOR:	Daniela Bento Soares, Eline Porto, Ademir de Marco, Cíntia Alves Salgado Azoni, Iuri Victor Capelatto
ANO:	2015
REVISTA:	<b>CEFAC - Campinas (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Analisar o desempenho motor de crianças com queixa de dificuldades de aprendizagem após a intervenção de um programa de atividade motora. <b>Métodos:</b> Foram avaliadas vinte e duas crianças (13 com queixa e 9 sem) entre 7 e 11 anos de idade participaram deste estudo e foram submetidos a uma avaliação motora; 14 crianças foram selecionadas para 12 sessões do programa motor relacionadas a esgrima e atividade circense. Os dados foram analisados com estatística descritiva e inferencial. <b>Resultados:</b> Filhos únicos com queixas de dificuldades de aprendizagem submetidas à intervenção obtiveram progressão percentual superior a 20%; crianças, com e sem dificuldades, que participaram da intervenção apresentaram progressão entre 10 e 20%. A média de progressão em habilidades específicas e o índice total de progressão foram maiores nas crianças com queixas. <b>Conclusão:</b> É indicada a intervenção de especialistas em Educação Física, auxiliando crianças com dificuldades, motivando-as a praticar atividade física.</p>

# ARTIGO 50 – EDM

TÍTULO:	<b>A influência do método Pilates sobre o desenvolvimento motor de crianças</b>
AUTOR:	Daniela Ruiz Montane e Simone Lara
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Ciência e Movimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>Considerando a importância da prática do exercício físico na infância, o objetivo do estudo foi investigar a influência do método Pilates sobre o desenvolvimento motor de crianças. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo e quantitativo, onde foram incluídos sete estudantes (média etária de sete anos, sendo três do gênero masculino e quatro do gênero feminino) de uma instituição de ensino pública, no interior do Rio Grande do Sul (Brasil). As atividades foram realizadas na escola, no período de junho a dezembro de 2013, totalizando 28 sessões do método Pilates. Os estudantes foram submetidos a um protocolo de avaliação do desenvolvimento motor EDM (Rosa Neto) antes e após a intervenção, um protocolo de intervenção constando a prática dos exercícios do método Pilates (por meio de protocolo construído pelos pesquisadores). Após a intervenção com o método Pilates, evidenciou-se melhora significativa nos itens do desenvolvimento motor, relacionados ao equilíbrio (normal baixo à normal médio), ao esquema corporal (inferior à normal médio), e à organização espacial (inferior à normal baixo) das crianças. De forma global, houve um aumento significativo do quociente motor geral, embora a classificação, de acordo com Rosa Neto, se manteve em normal baixo antes e após a intervenção. O protocolo de exercícios do método Pilates, influenciou positivamente o desenvolvimento motor das crianças no presente estudo.</p>

# ARTIGO 49 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do Comportamento Motor em Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma Revisão Sistemática</b>
AUTOR:	Angélica Miguel Soares e Jorge Lopes Cavalcante Neto
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial – Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>Objetivou-se analisar por meio de revisão sistemática da literatura, evidências de pesquisas que apresentem instrumentos de avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo. Tratou-se de uma revisão sistemática, tendo como critérios de inclusão: artigos originais, do tipo pesquisa de campo, sem determinação cronológica. As buscas foram feitas no Lilacs, PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando-se os descritores: Transtorno autístico, Atividade Motora, Educação Física e Teste. Encontrou-se 3.164 textos na busca inicial, selecionando-se 06 que preencheram os critérios estabelecidos. Observou-se que as publicações sobre o assunto ainda são limitadas, visto que se evidenciou a necessidade de instrumentos específicos para avaliação do comportamento motor em tal público. Referente à credibilidade dos instrumentos encontrados, ficou claro a preocupação dos autores com instrumentos que sejam adequados à população, apesar da limitação no que tange à construção e validação de instrumentos que se detenham exclusivamente à avaliação do comportamento motor desses indivíduos, visto que são crianças que tem as funções de desenvolvimento afetadas e sua etiologia ainda é pouco conhecida. Por fim, há necessidade de estudos que abordem especificamente instrumentos com tais características, tendo uma maneira direcionada de intervir para a melhoria do comportamento motor de tal população.</p>

# ARTIGO 48 – EDM

TÍTULO:	<b>As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil</b>
AUTOR:	Loredana Patricia Espírito Santo, Cleonice Terezinha Fernandes, Cilene Maria Lima Antunes Maciel, Adilson Domingos dos Reis Filho
ANO:	2015
REVISTA:	<b>Arquivos em Movimento – UFRJ</b>
RESUMO:	<p>Pesquisa transversal para avaliar a correlação das variáveis dança e desempenho motor entre dois grupos: um que pratica dança curricular (D) no ambiente escolar formal e outro que não pratica dança (ND). A amostra total é de 68 crianças entre 04 e 05 anos de idade, distribuídas equitativamente entre os grupos D e ND. A variável desempenho motor foi aferida pelo teste proposto por Rosa Neto (2002), Escala de Desenvolvimento Motor EDM, cujos fatores são: dinâmica global (imitação de gestos, manuseio de bola); equilíbrio estático e dinâmico (marcha, equilíbrio em um pé só, pular corda, entre outros); organização espacial (direita esquerda, figuras geométricas, outros); esquema corporal (imitação de gestos, movimentos simultâneos com pés e mãos e outros). O resultado é que muito embora se tenha encontrado em ambas as faixas etárias um total de três (3) fatores estatisticamente significativos em favor das crianças D - esquema corporal, organização espacial e organização temporal, os demais fatores mostraram não haver correlação entre as crianças D e ND para ambas as idades testadas. Conclui-se que para esta amostra, na faixa etária de 4 e 5 anos, a dança curricular não interferiu no desempenho motor global; no entanto há que se considerar o número reduzido da amostra, bem como o meio diferenciado das crianças que pode interferir na sua performance motora.</p>

# ARTIGO 47 – EDM

TÍTULO:	<b>O efeito de um programa de Equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade</b>
AUTOR:	Gardenia Oliveira Barbosa e Mey De Abreu Van Munster
ANO:	2014
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial – Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de um programa de equoterapia sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). <b>Métodos:</b> Com relação ao método, foi desenvolvido um estudo exploratório do tipo manipulação experimental. Participaram do estudo cinco crianças com idade entre sete e 10 anos, com indicativos de TDAH obtidos por meio do SNAP IV. Antes e após o período de intervenção os participantes da pesquisa foram submetidos a uma avaliação baseada na Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). A intervenção foi constituída por um programa de equoterapia caracterizado como educação/reeducação, tendo sido composta por 24 sessões individuais, com duração de 30 minutos, registradas sistematicamente por meio de filmagens e diário de campo. <b>Resultados:</b> Por meio da análise dos resultados observou-se que o programa exerceu influência em todas as habilidades motoras estudadas, sendo que aspectos psicomotores mais influenciados pelo programa de equoterapia, de acordo com a escala de desenvolvimento motor (EDM), foram respectivamente: organização espacial, equilíbrio, motricidade fina e esquema corporal; a menor influência foi verificada nos aspectos motricidade global e organização temporal. <b>Conclusão:</b> Considerando que, no pós-teste, a idade motora geral foi estatisticamente significativa, conclui-se, de forma geral, que o programa de equoterapia influenciou positivamente o desenvolvimento dos aspectos psicomotores das crianças com indicativos de TDAH participantes do estudo.</p>

# ARTIGO 46 – EDM

TÍTULO:	<b>Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto: Estudo longitudinal em uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá (Mato Grosso)</b>
AUTOR:	<i>Raphael Marinho e Eduardo A. de Araújo</i>
ANO:	2014
REVISTA:	CONNECTION LINE – UNIVAG
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo deste trabalho foi investigar o desenvolvimento motor em crianças de uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá – MT. <b>Métodos:</b> O presente estudo foi uma pesquisa de campo de cunho quantitativo com amostragem não probabilística por conveniência. Participaram da pesquisa 14 crianças (9 meninos e 5 meninas) de 4 a 9 anos de idade, todos regularmente matriculados na educação infantil em uma escola particular da rede de ensino da cidade de Cuiabá/MT. Como Instrumento de coleta de dados optou-se pela Escala de Desenvolvimento Motor EDM (ROSA NETO, 2002), no qual foi possível avaliar o desempenho motor das crianças. <b>Resultados:</b> O estudo mostrou que durante o período entre a 1ª e a 2ª avaliação não houve modificações significativas no desenvolvimento motor do grupo, os quocientes motores para as diversas habilidades analisadas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas, com exceção do teste de esquema corporal e rapidez que apresentou diferença estatisticamente significativa entre as médias. <b>Conclusão:</b> A Escala de Desenvolvimento Motor pode ser muito importante na contribuição positiva durante o diagnóstico da psicomotricidade infantil. Essa mensuração deve ser contínua e progressiva durante toda a infância, sempre relacionando os resultados com as outras variáveis que podem influenciar este processo. Como essa pesquisa não é conclusiva ainda se permite mais estudos na área da motricidade humana, deixando aberto muitas janelas de possibilidades.</p>



# ARTIGO 45 – EDM

TÍTULO:	<b>Impact of a virtual reality-based intervention on motor performance and balance of a child with cerebral palsy: A case study</b>
AUTOR:	Silvia Leticia Pavão, Joice Luiza Bruno Arnoni, Alyne Kalyane Câmara de Oliveira, Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha
ANO:	2014
REVISTA:	<b>Revista Paulista de Pediatria – Sociedade de Pediatria de SP</b>
RESUMO:	<p><b>Objective:</b> To verify the effect of an intervention protocol using virtual reality (VR) on the motor performance and balance of a child with cerebral palsy (CP). <b>Case description:</b> To comply with the proposed objectives, a 7-year old child with spastic hemiplegic cerebral palsy (CP), GMFCS level I, was submitted to a physiotherapy intervention protocol of 12 45-minute sessions, twice a week, using virtual reality-based therapy. The protocol used a commercially available console (XBOX®360 Kinect®) able to track and reproduce body movements on a screen. Prior to the intervention protocol, the child was evaluated using the Motor Development Scale (MDS) and the Pediatric Balance Scale (PBS) in order to assess motor development and balance, respectively. Two baseline assessments with a 2-week interval between each other were carried out for each tool. Then, the child was re-evaluated after the twelfth session. The results showed no changes in the two baseline scores. After the intervention protocol, the child improved his scores in both tools used: the PBS score increased by 3 points, reaching the maximal score, and the MDS increased from a much inferior motor performance to just an inferior motor performance. <b>Comments:</b> The evidence presented in this case supports the use of virtual reality as a promising tool to be incorporated into the rehabilitation process of patients with neuromotor dysfunction.</p>

## ARTIGO 44 – EDM

TÍTULO:	<b>Perfil do desenvolvimento motor de crianças entre 9 e 11 anos com baixo rendimento escolar da rede municipal de Maceió, AL</b>
AUTOR:	Maria Natália Santos da Silva e Alessandra Bonorandi Dounis
ANO:	2014
REVISTA:	<i>Cadernos de Terapia Ocupacional – UFSCar</i>
RESUMO:	<b>Objetivo:</b> Traçar o perfil do desenvolvimento motor em crianças entre 9 e 11 anos com baixo rendimento escolar da rede municipal de ensino da cidade de Maceió, AL. <b>Metodologia:</b> Este artigo caracteriza-se por um estudo exploratório, descritivo, transversal, que utiliza a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para analisar os principais componentes de desempenho. Foram realizadas avaliações com 43 crianças de ambos os sexos. <b>Resultados:</b> As crianças apresentaram perfis motores que variaram de “normal médio” a “muito inferior”, corroborando achados na literatura. <b>Conclusões:</b> Os resultados obtidos convergem com a literatura, apontando estreita relação entre desenvolvimento motor e baixo rendimento escolar, enfatizando a importância da intervenção psicomotora para a maturação de padrões motores mais complexos.

## ARTIGO 43 – EDM

TÍTULO:	<b>Desempenho psicomotor de escolares com dificuldades de aprendizagem em cálculos</b>
AUTOR:	Cleonice Terezinha Fernandes, Paulo Moreira Silva Dantas, Maria Isabel Mourão-Carvalho
ANO:	2014
REVISTA:	<b><i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – Ministério de Educação (MEC)</i></b>
RESUMO:	<p>As dificuldades de aprendizagem (DA) apresentam-se como desafio porque dizem respeito a alunos com bom desempenho cognitivo e baixo desempenho escolar, sem razões aparentes, excluía deficiência mental, privações socioeconômicas, perturbação emocional severa ou perda sensorial. Vasta diversidade conceitual inclui teóricos que associam DA com baixo desempenho psicomotor. O objetivo deste estudo foi verificar se há correlação entre DA em cálculo e psicomotricidade. Estudo descritivo e transversal com 37 escolares entre 7 e 12 anos com DA em cálculo constou dos testes cognitivo, acadêmico e psicomotor – lateralidade, noção de corpo e estruturação espaço-temporal. Verificou-se Desempenho psicomotor bom, embora especificamente o fator espaço/tempo tenha mostrado correlação significativa com o desempenho matemático.</p>

## ARTIGO 42 – EDM

TÍTULO:	<b>Desarrollo de las habilidades motoras fundamentales en función del sexo y del índice de masa corporal en escolares</b>
AUTOR:	Luciano Bucco y Marta Zubiaur-Gonzalez
ANO:	2013
REVISTA:	<b>Cuadernos de Psicología del Deporte – Sociedad Iberoamericana de Psicología del Deporte</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> El objetivo de este estudio fue analizar y determinar objetivamente si existen diferencias en los parámetros del Desarrollo Motor (DM) en cuanto al género y al índice de Masa Corporal (IMC) de niños con sobrepeso/obesidad y niños peso adecuado. <b>Método:</b> Se midieron las características antropométricas y se evaluó el DM con la Escala de Desarrollo Motor (EDM) a 284 niños sanos de 6 a 10 años de la Comunidad de Cruz Alta Provincia Rio Grande do Sul, Brasil. <b>Resultados e conclusiones:</b> Se observaron diferencias en el DM relacionadas con el género y con el IMC (sobrepeso/obesidad versus peso normal). Los niños y niñas con peso normal tienen un DM significativamente superior que los niños con sobrepeso/obesidad (<math>p \leq 0,02</math>). Los niños están significativamente (<math>p \leq 0,01</math>) más desarrollados motrizmente que las niñas en las estructuras motoras Equilibrio (E) (<math>p \leq 0,03</math>), Esquema Corporal (EC) (<math>p \leq 0,01</math>) y organización Espaciotemporal (OET) (<math>p \leq 0,001</math>). Las niñas son significativamente superiores (<math>p \leq 0,01</math>) solo en las estructuras Motricidad Fina (MF) (<math>p \leq 0,00</math>) y Motricidad Gruesa (MG) (<math>p \leq 0,01</math>).</p>

# ARTIGO 41 – EDM

TÍTULO:	<b>Motor intervention in children with school learning difficulties</b>
AUTOR:	Deborah Cristina Gonçalves, Maria Tereza Artero Prado, Rayza Fabiane Fell, Nelline Largueza dos Reis, Tânia Cristina Bofi, Eliane Beraldi Ribeiro, Márcia de Toledo Blake, Carlos Bandeira de Mello Monteiro
ANO:	2013
REVISTA:	<b><i>Journal of Human Growth and Development - USP</i></b>
RESUMO:	<p>This study sought to evaluate motor development in children aged 6 to 11 years with learning difficulties and school characteristics of delayed motor development, before and after application of a motor intervention program. The sample consisted of 28 children with a mean age of <math>107.21 \pm 16.56</math> months, who were evaluated by the Motor Development Scale (MDS) and received motor intervention for 6 months, followed by reassessment. We observed a statistically significant difference between the average of the motor activity ratios in all areas of the evaluation and reevaluation. Also verified in the evaluation were the concentration ratios of children with motor activity greater than or equal to 80 and there was a reevaluation increase in this concentration on re-evaluation, the areas with the greatest increase in concentration and significant differences being: Body Schema, Space and temporal Organization. In the overall evaluation of MDS, most children presented the classification of “low normal”. However, in the reassessment most have evolved into the “average normal”, only 4 of them remaining in the same classification. Therefore, in this study, children with learning disabilities also showed motor deficits and the intervention applied contributed to an increase in the motor ratios with consequent improvement in motor development. Besides psych pedagogical assistance, it is essential to reassess them and if necessary, apply the intervention in the motor development of children with learning difficulties.</p>

# ARTIGO 40 – EDM

TÍTULO:	<b>Motor profile of children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder, combined type</b>
AUTOR:	Juliana B. Goulardins, Juliana C. Bilhar Marques, Erasmo B. Casella, Roseane O. Nascimento, Jorge A. Oliveira
ANO:	2013
REVISTA:	<b>Research in Developmental Disabilities – United Kingdom</b>
RESUMO:	<p><b>Objectives:</b> The aim of this study was to assess the motor profile of children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD), combined type. <b>Method:</b> The case group consisted of 34 treatment, male patients, aged 7–11 years, who had been diagnosed with ADHD, combined type, without comorbidities (except oppositional defiant disorder). The control group was composed of 32 age- and gender matched, typically developing children. The evaluation was made using the Motor Development Scale (MDS), which assessed global and fine motricity, balance, body scheme, and spatial and temporal organization. <b>Results:</b> The results showed that the motor quotients in all areas studied were lower in the ADHD group than in the control group, although in most cases they represent normal values relative to the scale (53% were classified as having “normal medium” motor development, 29% “normal low”, 9% “very low”, 6% “normal high” and 3% as “lower”). Statistically significant differences between groups were observed in general motor age general motor quotient, balance, spatial organization, and fine and global motricity. <b>Conclusion:</b> Difficulties in motor performance were observed in the children with ADHD, combined type. The identification of such deficits may assist in the design of therapeutic protocols for the treatment of children with this type of ADHD.</p>

# ARTIGO 39 – EDM

TÍTULO:	<b>A lateralidade cruzada e o desempenho da leitura e escrita em escolares</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Regina Ferrazoli Camargo Xavier, Ana Paula Santos, Kassandra Nunes Amaro, Rui Florêncio, Lisiane Schilling Poeta
ANO:	2013
REVISTA:	<b>CEFAC – Campinas (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Analisar o desempenho da leitura e escrita em escolares com lateralidade cruzada. <b>Método:</b> Fizeram parte da amostra 166 escolares do terceiro ano do ensino fundamental, com idade entre oito e nove anos. Para avaliação da lateralidade, foi utilizada a escala de desenvolvimento motor (EDM), e para a análise da leitura e escrita foi utilizado o Manual de Desempenho Escolar – MDE. Na análise comparativa do desempenho da leitura e escrita em função da lateralidade (Cruzada), a amostra foi dividida em 2 grupos. Para análise e interpretação dos dados foram utilizados os programas Excel e SPSS <i>for Windows</i> 17.0 e para a análise comparativa entre os dois grupos, o teste “t” para amostras independentes quando os dados se mostraram simétricos, e o teste Mann-Whitney para os dados assimétricos, e para a distribuição dos dados, o teste Shapiro-Wilk. O nível de significância adotado nesse estudo foi <math>p &lt; 0,05</math>. <b>Resultados:</b> Verificou-se que de todas as variáveis do desempenho da leitura e da escrita, foram maiores para o grupo das crianças com dominância lateral completa do que para o grupo das crianças com lateralidade cruzada. Na escrita, houve diferença significativa entre os dois grupos, sendo atribuído melhor desempenho às crianças com lateralidade destro completa. <b>Conclusão:</b> Evidencia-se que as crianças com lateralidade cruzada apresentam desempenho inferior na leitura e escrita quando comparadas às crianças com dominância lateral completa. Estes dados justificam a relevância do desenvolvimento psicomotor na infância como fator essencial no processo de aprendizagem escolar.</p>

## ARTIGO 38 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeitos da intervenção motora em uma criança com Transtorno do Espectro do Autismo</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Kassandra N. Amaro, Ana Paula Santos, Regina F. C. Xavier, Joanna Echevarrieta, Daiane Lazzeri, Leonardo Jatobá
ANO:	2013
REVISTA:	<i>Temas sobre Desenvolvimento – São Paulo</i>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento motor de uma criança com Transtorno do Espectro do Autismo e verificar os efeitos de um programa de intervenção motora. <b>Método:</b> Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso. Para a avaliação do desenvolvimento motor foram utilizados os testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Essa criança participou de avaliação motora, intervenção motora (30 sessões, duas vezes semanais) e reavaliação motora. <b>Resultados:</b> As intervenções motoras mostraram avanços positivos nas áreas da motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e esquema corporal. A organização espacial e a organização temporal não apresentaram avanços. Verificou-se que esquema corporal foi a área de maior prejuízo. O quociente motor geral foi classificado como muito inferior, o que caracteriza déficit motor. <b>Conclusão:</b> Esses dados justificam a relevância de programas de intervenção motora para essa população.</p>



## ARTIGO 37 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos</b>
AUTOR:	A.M. Santos, F. Rosa Neto, R.A. Pimenta
ANO:	2013
REVISTA:	<b>MOTRICIDADE - Portugal</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo do estudo foi avaliar as habilidades motoras de escolares participantes dos projetos sociais educacionais, projetos esportivos e de não participantes em atividades estruturadas extraclasse na cidade de Florianópolis – SC – Brasil. <b>Método:</b> Foram avaliadas 136 crianças de 8 a 9 anos, de ambos os sexos, de 40 escolas públicas. Foi utilizado para coleta dos dados a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e uma entrevista estruturada referente às atividades realizadas pela criança no período em que não estão na escola. Utilizou-se a estatística descritiva, ANOVA e o teste de Tukey como Post-hoc para análise dos dados, com nível de significância <math>p &lt; .05</math>. <b>Resultados e conclusões:</b> Os resultados evidenciaram padrões de desenvolvimento motor mais elevados em crianças participantes de projetos com caráter esportivo e padrões expressivos de baixa coordenação nas crianças que não participam de projetos ou atividades estruturadas fora da escola.</p>

# ARTIGO 36 – EDM

TÍTULO:	<b>A aquisição da motricidade em crianças portadoras de Síndrome de Down que realizam fisioterapia ou praticam equoterapia</b>
AUTOR:	Jamili Anbar Torquato, Aline Féria Lança, Décio Pereira, Felipe Gonzalez Carvalho, Roberta Dutra da Silva
ANO:	2013
REVISTA:	<b><i>Fisioterapia em Movimento – PUC (PR)</i></b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Verificar a aquisição de marcos motores em crianças portadoras de Síndrome de Down que realizam a equoterapia ou fisioterapia convencional. <b>Método:</b> Estudo transversal que contou com 33 indivíduos portadores de Síndrome de Down com idade entre 4 e 13 anos, de ambos os sexos, divididos em 2 grupos: Grupo 1 - equoterapia; Grupo 2 - fisioterapia em solo. A motricidade global, o equilíbrio estático e o dinâmico foram avaliados com uso da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Utilizou-se um questionário para relatar a aquisição de marcos motores, prováveis alterações na acuidade auditiva, visual e/ou posturais, força muscular e o tempo de tratamento. <b>Resultados:</b> Para análise das variáveis, realizou-se o teste de Shapiro--Wilk, o teste de Qui-Quadrado e o teste Exato de Fisher, o teste t e ANOVA seguido de post hoc de Bonferroni; o nível de significância foi 0,05. As aquisições dos marcos motores nas crianças portadoras de Síndrome de Down apresentam atraso considerável em comparação com crianças com desenvolvimento normal <math>p &lt; 0,05</math>. As crianças que realizam fisioterapia apresentam melhor equilíbrio estático e dinâmico do que indivíduos que realizam equoterapia <math>p &lt; 0,05</math>. <b>Conclusão:</b> A fisioterapia convencional teve influência positiva na obtenção das aquisições motoras e do equilíbrio estático e dinâmico em portadores de Síndrome de Down.</p>

## ARTIGOS 35 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeito de um programa escolar de estimulação motora sobre desempenho da função executiva e atenção em crianças</b>
AUTOR:	C.M. Cardeal, L.A. Pereira, P.F. Silva, N.M. França
ANO:	2013
REVISTA:	<b><i>MOTRICIDADE – Portugal</i></b>
RESUMO:	<p>A influência da atividade física escolar no desenvolvimento da função executiva infantil ainda não é consenso entre os estudos já realizados, portanto esse estudo tem como objetivo verificar o efeito da estimulação motora, nas respostas da função cognitiva de crianças na faixa etária de 6 a 10 anos, de escolas públicas do Distrito Federal, Brasil. Foram formados 2 grupos controle (n = 40) e experimental (n = 40), avaliados antes e depois da intervenção, as variáveis analisadas: motricidade, função executiva, tempo de reação e atenção seletiva. A intervenção ocorreu durante 7 meses com aulas de educação física escolar. Os resultados demonstraram que ocorreu uma diferença significativa entre os grupos nos testes de função executiva [F(1, 118)= 13.768; p = .001], tempo de reação [F(1, 118)= 18.352; p = .001] e atenção seletiva [F(1, 64)= 14.531; p = .001]. Desse modo, foi observado que, o grupo que sofreu intervenção melhorou não somente o aspecto motor, mas também melhorou de forma significativa o desempenho das funções cognitivas testadas</p>

# ARTIGO 34 – EDM

TÍTULO:	<b>Estruturas motoras e conduta escolar dos Portadores de Deficiência Mental – PDMs</b>
AUTOR:	<i>Marília de Rosso Krug, Juciele Copetti Casarin, Lucimara Somavilha, Pedro Antônio Batistella</i>
ANO:	2012
REVISTA:	<b><i>Revista Educação Especial – UFSM</i></b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Este estudo, teve como objetivo avaliar as estruturas motoras nas variáveis: coordenação motora ampla, fina e equilíbrio, e a conduta escolar nas variáveis: hiperatividade, socialização, ansiedade e falta de atenção. <b>Método:</b> Para realizar a coleta de dados, foi utilizado a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), proposta por Rosa Neto (1996), e a Escala de Avaliação do Comportamento Infantil para o Professor (EACI-P), proposta por Brito (1999). A amostra foi constituída de 11 Portadores de Deficiência Mental (PDM), sendo 06 do sexo feminino e 05 do sexo masculino, com idade entre 08 e 16 anos da APAE de Ijuí- RS. Os dados foram tratados através da inferência percentual (conduta escolar) e estatística descritiva (estruturas motoras). <b>Resultados:</b> A maioria dos PDM não apresentaram índices elevados nas variáveis relativas a conduta escolar, no entanto, no que se refere a coordenação motora ampla, coordenação motora fina e equilíbrio, observou-se índices inferiores, em relação aos padrões ideais propostos por Rosa Neto (1996). <b>Conclusão:</b> Assim foi possível concluir que os PDM da APAE de Ijuí devem ter incluso em programas atividades físicas que proporcionem um maior desenvolvimento das estruturas motoras.</p>

# ARTIGO 33 – EDM

TÍTULO:	<b>Dança e o desenvolvimento motor de Portadores de Necessidades Educativas Especiais - PNEEs</b>
AUTOR:	Liliane de Oliveira, Rubiane Falkenberg Zancan, Marília de Rosso Krug, Pedro Antônio Batistella
ANO:	2012
REVISTA:	<b><i>Revista Educação Especial - UFSM</i></b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo deste estudo, foi verificar quais as modificações nos padrões de desenvolvimento psicomotor de alunos portadores de necessidades educativas especiais (PNEEs) mediante a prática da dança.</p> <p><b>Método:</b> Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa do tipo pré-experimental. Participaram do mesmo 14 portadores de deficiência mental do sexo feminino; sendo que destas, 4 possuíam, ainda, síndrome de Down e 3 paralisias cerebral seguida de hemiplegia esquerda e/ou direita, da Escola Estadual Especial Deputado Carlos Santos - CIEP de Cruz Alta (RS). Para avaliação motora foi utilizado a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposta por Rosa Neto, (1996).</p> <p><b>Resultados e Conclusões:</b> Os PNEEs, do CIEP de Cruz Alta, apresentam um atraso motor muito grande, no entanto este pode ser melhorado, principalmente se adotarmos atitudes favoráveis a este desenvolvimento. A prática da Dança pode melhorar o desenvolvimento motor de PNEEs, contribuindo mais efetivamente para o desenvolvimento da motricidade ampla, equilíbrio e organização temporal. Acredita-se que se o programa de dança fosse desenvolvido mais vezes por semana e por um período maior ter-se-ia obtido resultados mais satisfatórios em relação a melhora destas variáveis.</p>

## ARTIGO 32 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do desempenho motor em crianças com mucopolissacaridose II</b>
AUTOR:	Julie Souza de Medeiros Rocha, Alessandra Dounis Bonorandi, Leilane Silva de Oliveira, Maria Natália Santos da Silva, Viviane Ferreira da Silva
ANO:	2012
REVISTA:	<b>Cadernos de Terapia Ocupacional - UFSCar</b>
RESUMO:	<p>A mucopolissacaridose (MPS) é uma doença multissistêmica decorrente da incapacidade do organismo em realizar um processo metabólico específico da degradação lisossômica dos glicosaminoglicanos (GAGs). O acúmulo progressivo de GAG em vários órgãos e tecidos resulta em distúrbios funcional e estrutural no indivíduo acometido pelas MPS. A MPS do tipo II trata-se de uma doença metabólica hereditária, ligada ao cromossomo X, cujo principal comprometimento é o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento motor de crianças com MPS II. Foi realizado um estudo de caso com duas crianças, atendidas na APAE de Maceió (AL). Para a coleta de dados utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), e a análise de dados foi realizada por meio da comparação entre a idade cronológica de cada criança. Os resultados apontaram que as crianças apresentam perfil motor classificado em “Muito Inferior”, corroborando com os achados na literatura e destacando a necessidade de intervenção precoce através da redução de danos e manutenção das habilidades remanescentes. O presente estudo também observou a característica progressiva dessa doença genética ainda pouco estudada. Dessa forma, destaca-se a importância de estudos sobre o desempenho motor, visando conhecer ao desenvolvimento de crianças com MPS II em diferentes etapas evolutivas, para fundamentar a prática clínica auxiliando na redução dos déficits funcionais, contribuindo, conseqüentemente, no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social</p>

# ARTIGO 31 – EDM

TÍTULO:	<b>Aptidão física e motora em escolares com dificuldades na aprendizagem</b>
AUTOR:	Valéria Alano, Claudio Silva, Ana Paula Santos, Ricardo Pimenta, Sílvio Weiss, Francisco Rosa Neto
ANO:	2011
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Ciência e Movimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento motor e o nível de aptidão física em escolares com dificuldade de aprendizagem.</p> <p><b>Método:</b> Pesquisa de delineamento transversal de desenvolvimento, com amostra de 52 escolares do ensino fundamental (entre 7 e 11 anos), com queixas de dificuldades na aprendizagem. Os instrumentos utilizados foram: Escala Desenvolvimento Motor (EDM) e os testes PROESP. Foi utilizada estatística descritiva e o teste correlacional de Pearson (<math>p &lt; 0,05</math>).</p> <p><b>Resultados:</b> Os resultados indicam uma tendência abaixo da média de desempenho para a idade, tanto no desempenho motor, quanto para a aptidão física dos escolares avaliados. A média do quociente motor geral foi “Normal Baixo” e idade motora predominantemente negativa, apresentando valores abaixo do esperado. A aptidão física também apresentou valores abaixo dos índices normais para a idade, sendo classificados, em sua maioria, como “Fraco” ou “Razoável”.</p> <p><b>Conclusão:</b> Conclui-se uma possível relação do desenvolvimento motor com a aptidão física e dificuldades de aprendizagem.</p>

## ARTIGO 30 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas aos sete e oito anos de idade</b>
AUTOR:	Ana Cristina Resende Camargos, Patrícia Lemos Bueno Fontes, Ana Paula Soares Araújo, Fernanda Cristina Silva, Livia Paiva Pereira, Samantha Miranda Ferreira Souza
ANO:	2011
REVISTA:	<b>Fisioterapia e Pesquisa – USP</b>
RESUMO:	<p>Crianças pré-termo podem apresentar distúrbios leves do desenvolvimento motor, que podem ser imperceptíveis até a idade pré-escolar ou escolar. O objetivo desse estudo foi comparar o desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas com crianças a termo aos sete e oito anos de idade. Foram coletados dados de 13 crianças pré-termo e 13 crianças a termo de uma escola da rede municipal de Betim. Foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para avaliar motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal, bem como a idade motora geral e o quociente motor geral. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparar as idades motoras e os quocientes motores entre os grupos. Foi encontrada diferença significativa somente nos valores da motricidade fina entre os grupos (<math>p=0,01</math>), sendo que o grupo pré-termo apresentou desempenho inferior. Dessa forma, crianças pré-termo moderadas que não apresentam características de alto risco biológico ao nascimento também pode necessitar de acompanhamento ambulatorial até a idade escolar.</p>



# ARTIGO 29 – EDM

TÍTULO:	<b>Qualidade de vida e perfil psicomotor de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)</b>
AUTOR:	Juliana Barbosa Goulardins, Juliana Cristina Fernandes Bilhar Marques, Erasmo Barbante Casella
ANO:	2011
REVISTA:	<b>Arquivos de Neuro-Psiquiatria - Academia Brasileira de Neurologia</b>
RESUMO:	<p>O conhecimento sobre desenvolvimento psicomotor das crianças com TDAH pode auxiliar nas propostas terapêuticas, a fim de minimizar os prejuízos em sua qualidade de vida. Os objetivos do estudo foram avaliar a qualidade de vida e o perfil psicomotor de crianças com TDAH e verificar sua correlação. Quatorze crianças, de sete a dez anos, com TDAH do tipo combinado foram avaliadas pelas escalas PedsQL e Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Os resultados mostraram impactos negativos do TDAH na qualidade de vida e déficit nas habilidades motoras. Nove participantes (64,2%) se classificaram com desenvolvimento motor "normal médio", seguidos das classificações "normal baixo" em quatro (28,5%) e "inferior" em um indivíduo (7,1%). Observou-se correlação positiva entre qualidade de vida e o desenvolvimento psicomotor de crianças com TDAH, principalmente em: motricidade fina e organização espacial com os aspectos social e psicossocial, motricidade global com o aspecto emocional e organização temporal com os aspectos emocional, psicossocial e qualidade de vida total.</p>

# ARTIGO 28 – EDM

TÍTULO:	<b>Coordenação motora fina de escolares com Dislexia e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade</b>
AUTOR:	Paola Matiko Martins Okuda, Maria Dalva Lourencetti, Lara Cristina Antunes, Niura Aparecida Moura Ribeiro, Simone Capellini
ANO:	2011
REVISTA:	<b>CEFAC – Campinas (SP)</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivos:</b> Descrever e comparar o desempenho da coordenação motora fina em escolares com dislexia e com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade utilizando parâmetros de desempenho motor e idade cronológica da Escala de Desenvolvimento Motor. <b>Método:</b> Participaram 22 escolares do ensino fundamental, de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 11 anos de idade distribuídos em: GI: 11 escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e GII: 11 com dislexia. Como procedimento, provas de motricidade fina da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) foram aplicadas. <b>Resultados:</b> Os resultados revelaram diferença estatisticamente significativa entre a idade motora fina e a idade cronológica de GI e GII. Conforme a classificação da Escala do Desenvolvimento Motor, 90% dos escolares de GI e GII apresentaram desenvolvimento motor fino muito inferior ao esperado para a idade e 10% dos escolares com dislexia apresentam desenvolvimento normal baixo ao esperado para a idade e 10% dos escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade apresentaram desenvolvimento inferior ao esperado para a idade. <b>Conclusão:</b> Concluímos que tanto os escolares com dislexia como os com TDAH deste estudo apresentam atrasos na coordenação motora fina, demonstrando que os participantes desta pesquisa apresentam dificuldades em atividades que exijam destreza, quadro característico do transtorno do desenvolvimento da coordenação. Estudos complementares estão sendo conduzidos pelos autores deste estudo para poder verificar e comprovar se o perfil motor fino dos escolares encontrados neste estudo se assemelha ou se difere de acordo com o quadro apresentado.</p>

## ARTIGO 27 – EDM

TÍTULO:	<b>O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Kassandra Nunes Amaro, Daniela Bosquerolli Prestes, Claudia Arab
ANO:	2011
REVISTA:	<b>Psicologia Escolar e Educacional - Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)</b>
RESUMO:	<p>Reconhecendo a importância do esquema corporal para o desenvolvimento global da criança, o objetivo desta pesquisa foi verificar o desenvolvimento do esquema corporal de escolares na faixa etária de 6 a 10 anos com queixa de dificuldades de aprendizagem, encaminhados ao Núcleo de Avaliação e Intervenção Motora – NAIM/LADEHU/UDESC. Participaram do estudo 39 crianças, sendo 24 meninos e 15 meninas, provenientes de escolas públicas de Florianópolis. O esquema corporal foi avaliado através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Todos os participantes apresentaram atraso no desenvolvimento da Idade Motora Geral e na Idade Motora do Esquema Corporal. O déficit aumentou conforme a idade cronológica dos participantes e a classificação do Quociente Motor Geral e do Quociente Motor do Esquema Corporal do grupo foi Muito Inferior. Os dados sugerem que o desenvolvimento das capacidades motoras, em especial do esquema corporal, são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades essenciais à aprendizagem escolar.</p>

# ARTIGO 26 - EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem</b>
AUTOR:	Kassandra Nunes Amaro, Leonardo Jatobá, Ana Paula Santos, Francisco Rosa Neto
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Movimento &amp; Percepção – UNIPINHAL</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor de crianças com dificuldades na aprendizagem escolar. A amostra foi composta por 38 escolares, com idade entre 6 e 10 anos, estudantes de uma escola municipal de Florianópolis/SC, e avaliados sob os aspectos do desenvolvimento motor pelo Projeto de Avaliação e Intervenção Motora de 3 a 10 anos do CEFID/UDESC. Essas crianças foram avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (ROSA NETO, 2002). Para o tratamento estatístico dos dados, foi utilizado o programa SSPS for Windows 13.0, mediante análise da distribuição de frequência simples e percentuais, média, variância, desvio-padrão, valor mínimo e valor máximo. De acordo com a classificação da EDM, 76,3% dos escolares apresentaram índice de desenvolvimento “inferior” e “muito inferior”, com média do Quociente Motor Geral de 69,50 (inferior). Esses dados nos levam a crer ainda mais na relação entre déficit motores e dificuldades na aprendizagem.</p>

## ARTIGO 25 - EDM

TÍTULO:	<b>Validação de uma bateria de testes de organização espacial: Análise da consistência interna</b>
AUTOR:	Fernanda Cardoso, Francisco Rosa Neto, Sheila Brusamarello, Tatiane Duarte Corazza
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Temas sobre Desenvolvimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>Este estudo teve o propósito de verificar a consistência interna bem como validar instrumento (Escala de Desenvolvimento Motor – EDM) que possa ser utilizado para avaliar a organização espacial em crianças de 6 a 10 anos de idade. Fizeram parte da amostra 101 escolares de duas escolas públicas da cidade de Florianópolis / SC, de ambos os sexos, alunos do 1º ao 4º ano. Foi realizada a avaliação da organização espacial por meio da aplicação do protocolo EDM durante os meses de abril a agosto de 2008. Para a análise da consistência interna da bateria de testes da organização espacial foram utilizados os testes Alpha de Cronbach e Correlação Linear de Pearson. Os resultados demonstraram que a bateria de testes da Organização Espacial da Escala de Desenvolvimento Motor se mostrou fidedigna para avaliação de crianças brasileiras entre 6 e 10 anos de idade.</p>

# ARTIGO 24 - EDM

TÍTULO:	<b>Evolução motora de paciente com mucopolissacaridose tipo 1</b>
AUTOR:	Cristina Iwabe, Renata Camargo Frezzato, Ana Livia Nogueira
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Paulista de Pediatria</b>
RESUMO:	<p><b>Objetivo:</b> Relatar os aspectos funcionais de uma criança com mucopolissacaridose tipo 1, descrevendo suas principais alterações após breve tratamento fisioterapêutico. <b>Descrição de caso:</b> Criança com 34 meses, portadora de mucopolissacaridose tipo 1 iniciou tratamento fisioterapêutico, duas vezes por semana, durante 50 minutos, sendo avaliada mensalmente por meio das atividades propostas pela escala de desenvolvimento motor (EDM), que analisa a motricidade fina e global, o equilíbrio, o esquema corporal e a organização temporal e espacial. Na primeira avaliação, a criança apresentava-se com 34 meses de idade cronológica e 18 meses de idade motora geral, com melhor pontuação no item organização espacial, segundo a Escala EDM. Após quatro meses, a idade motora geral era de 20 meses; porém, houve melhora da motricidade global.</p> <p><b>Comentários:</b> A análise das atividades funcionais do paciente relatado demonstrou atraso no desenvolvimento motor. A intervenção terapêutica possibilitou evolução favorável, principalmente na motricidade global, mesmo tratando-se de um portador de doença evolutiva.</p>

## ARTIGO 23 - EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem</b>
AUTOR:	Josiane Medina-Papst e Inara Marques
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Cineantropometria &amp; Desempenho Humano – UFSC</b>
RESUMO:	<p>O objetivo do estudo foi investigar se crianças com dificuldades de aprendizagem apresentam algum comprometimento motor no desenvolvimento dos componentes da motricidade. Participaram da pesquisa, trinta crianças, 21 meninos e 9 meninas, de 8 a 10 anos de idade, com dificuldades de aprendizagem escolar. As crianças foram avaliadas por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para avaliação do desenvolvimento nos componentes de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal. Verificou-se maior atraso no desenvolvimento do esquema corporal para os três grupos etários, e maior idade motora no equilíbrio e motricidade global. Não foram identificadas diferenças significativas na idade motora geral entre os grupos etários. Concluiu-se que essas crianças apresentam atraso motor no desenvolvimento da maioria dos componentes avaliados, em especial, as crianças mais velhas. Sugere-se a inclusão de tarefas que auxiliem no desenvolvimento dos componentes motores, além das tarefas escolares.</p>

## ARTIGO 22 - EDM

TÍTULO:	<b>Caracterização do perfil motor de escolares com Transtorno Autístico</b>
AUTOR:	Paola Okuda
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>As alterações motoras podem fazer parte das chamadas comorbidades que podem coexistir com o transtorno autístico. <b>Objetivo:</b> Caracterizar o perfil motor de escolares com espectro autístico. <b>Método:</b> Participaram deste estudo 6 escolares com transtorno autístico do ensino fundamental, do gênero masculino, com idades variando entre 5 anos e 5 meses e 10 anos e 9 meses. Após a assinatura do termo de consentimento pelos pais ou responsáveis, os escolares foram submetidos à aplicação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para avaliação da motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. <b>Resultados:</b> Os resultados revelaram diferença significativa entre a idade motora e a idade cronológica. Conforme a classificação da Escala do Desenvolvimento Motor, os escolares deste estudo apresentaram desenvolvimento motor inferior ao esperado para a idade. <b>Conclusão:</b> Os escolares com transtorno autístico deste estudo apresentam quadro de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação em comorbidade, demonstrando que os participantes desta pesquisa apresentam dificuldades em atividades que exijam destreza como a grafia. Assim, as necessidades motoras e psicomotoras desses escolares são enfocadas no ambiente clínico e educacional para diminuir o impacto das manifestações comportamentais e sociais.</p>



# ARTIGO 21 - EDM

TÍTULO:	<b>A equoterapia no desenvolvimento motor e autopercepção de escolares com dificuldade de aprendizagem</b>
AUTOR:	Daniela Bosquerolli Prestes, Silvio Weiss, Júlio César Oliveira Araújo
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Ciências e Cognição - UFRJ</b>
RESUMO:	<p>O objetivo do estudo descritivo de duplo caso, com crianças da quarta série do ensino fundamental, foi investigar os benefícios da equoterapia no desenvolvimento motor e autopercepção de escolares com dificuldade de aprendizagem. Para avaliação foram utilizadas a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e Escala do Perfil de Autopercepção para Crianças. Os atendimentos ocorreram duas vezes por semana durante três meses. Na primeira avaliação, os participantes apresentaram atraso em todas as áreas do desenvolvimento motor e em diferentes domínios da autoestima. Após intervenção, o sujeito A progrediu em todas as áreas motoras. A motricidade fina e esquema corporal atingiram os 132 meses, resultado superior ao esperado para a idade. O sujeito B evoluiu em cinco áreas, sendo que a mais deficitária antes da intervenção, organização espacial, avançou 48 meses. O quociente motor geral do sujeito A aumentou de “Muito Inferior” para “Normal Médio” e o do sujeito B de “Inferior” para “Normal Baixo”. Na autopercepção, o sujeito A evoluiu nos domínios do Comportamento e Mais Valia Global e o sujeito B, na Competência Escolar e Comportamento. Acredita-se que tal efeito se deva ao ambiente equoterápico. Sugerem-se mais estudos na área para o avanço escolar e desenvolvimento das crianças.</p>

# ARTIGO 20 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de crianças obesas</b>
AUTOR:	Lisiane Schilling Poeta, Maria de Fátima Duarte, Isabela Back Giuliano, José Caetano da Silva, Ana Paula dos Santos, Francisco Rosa Neto
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Ciência e Movimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>Avaliar o desenvolvimento motor de crianças obesas. A amostra foi composta por 64 crianças divididas em dois grupos: grupo de estudo (GE) e grupo controle (GC): O GE foi formado por 32 crianças com idades entre 6 e 10 anos de escolas públicas de Florianópolis/SC e com Índice de Massa Corporal (IMC) percentil 95 (obesas). O GC foi composto por 32 escolares eutróficos (IMC &lt; percentil 85), pareados ao grupo caso em sexo e idade. As crianças participaram da avaliação antropométrica (massa corporal e estatura) para verificação do IMC. Na avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Foi utilizada a estatística descritiva, o teste U de Mann Whitney e o teste t não-pareado, com nível de significância <math>p &lt; 0,05</math>. A média do IMC do GE foi <math>26,10 \pm 3,79</math> kg/m<sup>2</sup> e do GC foi <math>16,45 \pm 1,40</math> kg/m<sup>2</sup>. Apesar da classificação do desenvolvimento motor dentro da normalidade no GE e GC (normal, médio), o GE apresentou resultados inferiores ao GC em todas as áreas, com diferença significativa no desenvolvimento motor geral, na motricidade global, no equilíbrio e no esquema corporal. Os resultados indicam que algumas crianças obesas apresentaram dificuldades motoras, sugerindo que o desenvolvimento motor também deve ser considerado no planejamento de ações para o controle da obesidade e na prescrição da atividade física para o seu tratamento.</p>

# ARTIGO 19 - EDM

TÍTULO:	<b>A influência da iniciação ao treinamento esportivo sobre o desenvolvimento motor na infância: Um estudo de caso</b>
AUTOR:	Priscila Garcia Marques da Rocha, Darley José Olimpio da Rocha, André Luiz Bertolasce
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista da Educação Física – UEM</b>
RESUMO:	<p>O estudo teve como objetivo investigar as contribuições da iniciação esportiva para o desenvolvimento motor de crianças de seis a nove anos da região de Maringá - PR. Dele participaram crianças do treinamento de futsal (n=40 iniciantes; n=40 &gt;06 meses de treinamento). A escala de desenvolvimento motor EDM de Rosa Neto (2002) foi utilizada como instrumento de medida. Para análise dos resultados utilizou-se o teste de Mann-whitney e a ANOVA (<math>p &lt; 0,05</math>). Para o grupo de meninos com mais de 06 meses de treinamento, as médias da idade motora global foram superiores às da idade cronológica, com diferenças estatisticamente significativas para o grupo de 07 anos (IMG = <math>92,34 \pm 4,03</math>, IC = <math>84,53 \pm 2,23</math>; *<math>p=0,022</math>) e de 09 anos (IMG = <math>120,00 \pm 5,00</math>, IC = <math>108,12 \pm 1,78</math>; **<math>p=0,001</math>). Os meninos de 07 e de 09 anos com mais de 06 meses de prática apresentaram classificação de desenvolvimento motor normal alta (7 anos QMG: <math>93,63 \pm 11,03</math> (iniciantes); <math>110,03 \pm 4,80</math> (praticantes); *<math>p=0,041</math>. 9 anos QMG: <math>100,3 \pm 4,14</math> (iniciantes); <math>111,13 \pm 4,60</math> (praticantes); *<math>p=0,049</math>). Concluiu-se que o treinamento desportivo pode trazer contribuições positivas para os componentes motores de crianças, gerando vantagem para o desenvolvimento motor.</p>

# ARTIGO 18 – EDM

TÍTULO:	<b>Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Ana Paula dos Santos, Regina Ferrazoli Camargo Xavier, Kassandra Nunes Amaro
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Cineantropometria e Desempenho Humano - UFSC</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi: (1) investigar o perfil motor de escolares de 6 a 10 anos (n=101), sem queixas de dificuldades na aprendizagem; (2) analisar a confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (Rosa Neto, 2002). A análise descritiva dos dados foi feita através da média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo. A Consistência Interna da EDM foi analisada através do teste estatístico Alpha de Cronbach, e a correlação das variáveis pela Correlação Linear de Pearson, com valor de <math>p &lt; 0,05</math>. Os resultados sugerem: (1) desenvolvimento motor dentro dos parâmetros de normalidade em 96% dos escolares; (2) alta correlação entre a Idade Cronológica e Idade Motora Geral indicando <i>boa</i> consistência interna. Estes dados evidenciaram a concepção lógica e estruturada que a EDM apresenta, legitimando sua confiabilidade.</p>

# ARTIGO 17 – EDM

TÍTULO:	<b>Análise da consistência interna dos testes de motricidade fina da EDM - Escala de Desenvolvimento Motor</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Ana Paula dos Santos, Silvio Luiz Weiss, Kassandra Nunes Amaro
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Da Educação Física – UEM</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi verificar a fidedignidade da bateria de testes de motricidade fina da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para crianças brasileiras. Foram avaliadas 101 crianças de 6 a 10 anos. A análise descritiva dos dados foi feita por meio da média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo, mediana, variância e moda. A consistência interna dessa bateria foi analisada pelo teste estatístico Alpha de Cronbach e a correlação das variáveis, pela Correlação Linear de Pearson, com valor de <math>p &lt; 0,05</math>. Encontrou-se alta correlação (0,754) entre a Idade Motora Fina e Idade Motora Geral, indicando <i>boa</i> consistência interna (0,834). Nas tarefas da motricidade fina, através da consistência interna, encontrou-se também <i>boa</i> consistência interna (0,801). Estes dados demonstram a concepção lógica e estruturada que a bateria de testes de <i>motricidade fina</i> da Escala de Desenvolvimento Motor apresenta, confirmando sua fidedignidade.</p>

# ARTIGO 16 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação e intervenção no desenvolvimento motor de uma criança com síndrome de Down</b>
AUTOR:	Ana Paula dos Santos, Silvio Luiz Weiss, Geciely Munaretto
ANO:	2010
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento motor de uma criança com síndrome de Down e verificar os efeitos de um programa de intervenção motora específica. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso. Para a avaliação do desenvolvimento motor foram utilizados os testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) que analisa as áreas da motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal/linguagem, e lateralidade. Essa criança participou, respectivamente, de avaliação motora, intervenção motora (32 sessões, 2 vezes semanais) e reavaliação motora. As intervenções motoras mostraram avanços positivos nas áreas da motricidade global, equilíbrio e organização espacial. A motricidade fina, esquema corporal e a organização temporal /linguagem não apresentaram avanços. Verificou-se que a linguagem foi a área de maior prejuízo. O quociente motor em todos os itens foi classificado como <i>muito inferior</i>, o que se caracteriza como déficit motor. Esses dados justificam a relevância de programas de intervenção motora para essa população.</p>

# ARTIGO 15 – EDM

TÍTULO:	<b>Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições ao desenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade</b>
AUTOR:	Tatiane Aparecida Rondon, Vera Lícia de Souza Baruki, Keli Roberta Ávila da Cruz, Fabiane de Oliveira Macedo
ANO:	2010
REVISTA:	<b>MOTRIZ / UNESP</b>
RESUMO:	<p>No desenvolvimento infantil, as atividades motoras são de real importância para as relações interpessoais, proprioceptivas e ambientais. Considerando que o ensino de atividades rítmicas no ambiente escolar pode contribuir na ampliação da comunicação e apreensão do mundo por parte do aluno, ajudando a desenvolver melhor sua percepção espaço-temporal e paralelamente, a imagem corporal, esta pesquisa teve como objetivo avaliar as contribuições de um programa de atividades rítmicas para o desenvolvimento motor no que se refere às variáveis equilíbrio, esquema corporal, Idade Motora Geral, Quociente Motor Geral e Idade Cronológica. Todas as variáveis apresentaram melhoras significativas, porém a maior significância apresentada foi do equilíbrio. Portanto o programa de atividades rítmicas é aplicável ao ambiente escolar e pode conferir contribuições ao desenvolvimento de escolares.</p>

# ARTIGO 14 - EDM

TÍTULO:	<b>Validação das baterias de testes de motricidade global e equilíbrio da EDM</b>
AUTOR:	Kassandra Nunes Amaro, Ana Paula Santos, Sheila Brusamarello, Regina Ferrazoli Camargo Xavier, Francisco Rosa Neto
ANO:	2009
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Ciência e Movimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi verificar a consistência interna das baterias de testes de Motricidade Global e Equilíbrio, da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para crianças brasileiras em idade escolar. Foram avaliadas 101 crianças de 6 a 10 anos. A análise descritiva dos dados foi feita através da média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo, mediana, variância e moda. Para verificar a consistência interna inter-item e item-escala dessas baterias foi utilizado o teste estatístico Alpha de Cronbach, e a correlação das variáveis pela Correlação Linear de Pearson, com valor de <math>p &lt; 0,05</math>. Encontrou-se boa e fraca consistência interna item-escala, respectivamente para a motricidade global e o equilíbrio, e alta correlação para a primeira e correlação moderada para a segunda. Quanto à consistência inter-item, encontrou-se boa consistência interna para ambas baterias.</p>



# ARTIGO 13 – EDM

TÍTULO:	<b>Avaliação motora de pré-escolares que praticam atividades recreativas</b>
AUTOR:	Liamara Regina Crippa, Janaína Medeiros, Silvia Simoni, Renata Della Rocca
ANO:	2008
REVISTA:	<b>Revista da Educação Física – UEM</b>
RESUMO:	<p>Esta pesquisa objetivou verificar o perfil motor de crianças que nas aulas de Educação Física praticam atividades recreativas. Fizeram parte deste estudo 19 crianças (4 e 5 anos), do Centro Educacional Menino Jesus, de Florianópolis, em 2002. Utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor EDM (ROSA NETO, 2002) e um questionário direcionado aos pais para identificar os tipos de atividade que as crianças do estudo realizavam fora do período escolar. Com relação aos testes motores, a média de idade cronológica encontrada foi 57,21 meses (+ 6,48). As áreas de motricidade global, equilíbrio, organização espacial e temporal encontraram-se dentro da faixa de normalidade para a idade estudada. Entretanto, nas áreas de motricidade fina e esquema corporal, notou-se considerável atraso em relação à idade cronológica. O quociente motor geral dessas crianças foi, em média, 95,64 (perfil normal médio). Com relação ao questionário, o número devolvido foi insuficiente, não permitindo assim fazer afirmações concretas. Sugere-se ainda um estudo dos contextos escola e casa, para observação aprofundada das atividades desenvolvidas dentro e fora da aula.</p>

## ARTIGO 12 – EDM

TÍTULO:	<b>Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças</b>
AUTOR:	Fernando Richardi Fonseca, Thaís Silva Beltrame, Claudio Marcelo Tkac
ANO:	2008
REVISTA:	<b>Revista da Educação Física – UEM</b>
RESUMO:	<p>O desenvolvimento motor de crianças pode estar relacionado a vários fatores, entre eles as variáveis do contexto de desenvolvimento no qual a criança participa ativamente, as quais apresentam um potencial significativo nos níveis atingidos. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças com idade entre 6 e 9 anos. Para a avaliação do nível de desenvolvimento motor foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor EDM (ROSA NETO, 2002). As variáveis do contexto de desenvolvimento analisadas foram: a quantidade de atividades físicas praticadas pela criança, a quantidade de horas que a criança permanecia realizando as atividades físicas e os locais onde a criança costumava brincar quando estava em casa. Com os resultados verificou-se que as crianças envolvidas no estudo obtiveram classificação entre os padrões “normal baixo” e “muito superior”. O contexto de desenvolvimento das crianças avaliadas, com base nos resultados, denota que os processos proximais de desenvolvimento têm gerado um impacto positivo no desenvolvimento motor das crianças, independentemente do fato de não terem sido verificadas correlações significativas entre as variáveis do contexto de desenvolvimento e as idades motoras</p>

# ARTIGO 11 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de criança com Paralisia Cerebral: avaliação e intervenção</b>
AUTOR:	Greisy Kelli Broio Rosa, Inara Marques, Josiane Medina-Papst, Lilian Teresa Bucken Gobbi
ANO:	2008
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Educação Especial</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento motor de uma criança com idade cronológica de 10 anos com paralisia cerebral do tipo atáxica e os efeitos de um programa de atividades motoras no meio aquático. O desenvolvimento motor foi mensurado seguindo os procedimentos propostos no Manual de Avaliação Motora (Escala EDM), e o programa de intervenção das atividades motoras no meio aquático foi realizada no Serviço Social da Indústria - SESI/ Londrina – Pr., duas vezes por semana, em sessões de 45 minutos por um período de 2 meses, obtendo uma frequência de 87%. Os dados foram analisados descritivamente, comparando os resultados de pré e pós-testes. O quociente motor em todos os itens foi classificado como “muito inferior”, o que se caracteriza como déficit motor, com exceção da organização temporal que foi avaliada como “normal baixo”. Após a intervenção, a única área que mostrou avanços foi a de equilíbrio, cujo resultado mostrou que a criança avançou 12 meses na idade motora, não apresentando alterações proporcionais nas outras áreas.</p>

## ARTIGO 10 – EDM

TÍTULO:	<b>Efeitos da psicomotricidade em uma criança com transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH)</b>
AUTOR:	Lisiane Schilling Poeta e Francisco Rosa Neto
ANO:	2007
REVISTA:	<b>Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales – Asociación de Psicomotricistas del Estado Español</b>
RESUMO:	<p>O objetivo do estudo foi verificar os efeitos de um programa de Psicomotricidade em uma criança com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). A pesquisa é do tipo estudo de caso e experimental. Os instrumentos utilizados foram: um formulário biopsicossocial; os testes da Escala de Desenvolvimento Motor EDM (ROSA NETO, 2002), para avaliar a motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, e lateralidade; um anedotário para descrever a conduta da criança nas sessões de psicomotricidade; uma entrevista para descrever as mudanças observadas pela professora e pela mãe após as sessões. Essa criança participou, respectivamente, da avaliação biopsicossocial e motora, intervenção motora (25 sessões, duas vezes semanais) e reavaliação motora. A mãe e a professora também foram entrevistadas a respeito das mudanças observadas após as sessões. Os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente. O programa de Psicomotricidade mostrou avanços positivos no desenvolvimento motor, na atenção, concentração e na aprendizagem escolar. Foi constatada mudança de nível do desenvolvimento motor de «inferior» para «normal baixo». Tais resultados justificam a relevância de programas de intervenção motora nessa população.</p>

## ARTIGO 09 – EDM

TÍTULO:	<b>Intervenção psicomotora: projeto de extensão universitária</b>
AUTOR:	Lisiane Schilling Poeta, José Caetano Silva, Miriam Beckhäuser, Francisco Rosa Neto
ANO:	2007
REVISTA:	<b>Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales – Asociación de Psicomotricistas del Estado Español</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi apresentar alguns resultados referentes às avaliações motoras realizadas em 94 crianças de ambos os sexos, com idades entre 3 e 11 anos, encaminhadas ao Programa de Psicomotricidade entre os anos 2000 e 2005. Este Programa é direcionado à estimulação e reeducação psicomotora em crianças de 3 a 11 anos que apresentam problemas na aprendizagem. Este é desenvolvido pelo LADEHU (Laboratório de Desenvolvimento Humano), nas dependências do Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos na Universidade do Estado de Santa Catarina/Brasil. As crianças foram submetidas a uma avaliação motora antes de adentrarem ao programa. Foram utilizados os testes que compõem a Escala de Desenvolvimento Motor, EDM (ROSA NETO, 2002), para avaliar a motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, bem como a lateralidade. Para o tratamento estatístico utilizou-se o Programa Informático Epi-Info 2000 (CDC, 2004), mediante análise da distribuição de frequência simples e percentuais, média, variância, desvio-padrão, valor mínimo e valor máximo. Os resultados encontrados mostraram que o quociente motor geral do grupo foi classificado como «normal baixo». De acordo com a «EDM» 2,1% da amostra apresentou classificação do desenvolvimento motor considerado como «normal alto», 28,7% «normal médio», 26,6% «normal baixo», 22,4% «inferior» e 20,2% «muito inferior». Em relação à lateralidade, a amostra foi distribuída em: destros completos (47,9%), lateralidade cruzada (30,8%), lateralidade indefinida (16,9%) e sinistros completos (5,3%). O programa vem demonstrando melhorias no desenvolvimento motor, na conduta social e na aprendizagem escolar das crianças.</p>

## ARTIGO 08 – EDM

TÍTULO:	<b>Evaluación motora en escolares con indicadores del trastorno por Déficit de Atención/Hiperactividad</b>
AUTOR:	Lisiane Schilling Poeta e Francisco Rosa Neto
ANO:	2007
REVISTA:	<b>Revista de Neurologia - ESPAÑA</b>
RESUMO:	<p><b>Introdução:</b> O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios mais comuns na infância. A literatura afirma que o TDAH está associado a comorbidades significativas, que incluem alterações na coordenação motora. <b>Objetivo:</b> Avaliar o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar com indicadores de TDAH. <b>Participantes e métodos:</b> Foram avaliadas 31 escolares (com idade entre 7,3 e 10,8 anos), matriculados no primeiro e segundo anos do ensino fundamental nas escolas estaduais da cidade de Florianópolis / SC (Brasil), com indicadores de TDAH baseados em critérios do DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Para avaliação do Desenvolvimento Motor, foi utilizado a Escala EDM e Escala de Avaliação de Transtorno de Déficit atenção com hiperatividade, completada por pais e professores. A estatística descritiva foi utilizada no programa Epi Info 3.2.2. <b>Resultados:</b> 48,4% dos escolares apresentaram desenvolvimento motor considerado "baixo normal" pela escala de desenvolvimento motor; 35,5% "Inferior"; 9,7%, 'muito menor'; e 6,4%, média mediana normal '. A média do desenvolvimento motor do grupo geral foi classificada como normal baixo '; as maiores dificuldades foram a organização temporal ('muito inferior'), a organização espacial ("Inferior") e saldo ("inferior"). As habilidades motoras finas, as habilidades motoras gerais e o esquema corporal foram classificados como "Normal baixo". Quanto à lateralidade, 48,4% eram destros, 48,4% tinham lateralidade cruzada e 3,2%, lateralidade indefinida. <b>Conclusão:</b> Esses resultados concordam com estudos que sugerem alterações na coordenação motora em crianças com manifestações de TDAH.</p>

# ARTIGO 07 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Geciely Fogaça De Almeida, Giane Caon, Joyce Ribeiro, Janaína Aline Caram, Elaine Carmelita Piucco
ANO:	2007
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Ciência e Movimento – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor e as características psicossociais de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. A população foi composta por 289 crianças matriculadas de 1ª a 4ª. série em uma escola municipal de Florianópolis/SC, avaliadas sob os aspectos de crescimento, postura, aptidão física e rendimento escolar. A partir da análise desses resultados, 31 crianças constituíram a amostra, caracterizada pelos indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. Essas crianças foram avaliadas pela Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (ROSA NETO, 2002) e por um Questionário Psicossocial. Para a análise estatística utilizou-se o programa informático Epi-Info 2000 (CDC, 2004) usando a frequência, porcentagem, média, variância, desvio padrão, valor mínimo, valor máximo e mediana. De acordo com a classificação da EDM, 74,3% dos escolares apresentaram índice de “Normal Médio” à “Normal Baixo” com média do Quociente Motor Geral de 89,48 (normal baixo). Do total de escolares avaliados, 87,1% (n=27) apresentou média de 16 meses de atraso motor. Grande parte dos estudantes era proveniente de famílias com alterações psicossociais, sugerindo correlação entre esses fatores. Enfatiza-se a necessidade de avaliação e intervenção nas fases iniciais do período escolar, através de estratégias e técnicas que minimizem déficits ocasionados pelas condições adversas, promovendo assim, maior inclusão social dessas crianças.</p>

## ARTIGO 06 – EDM

TÍTULO:	<b>A importância da avaliação motora em escolares</b>
AUTOR:	Cristiane Alves, Francisco Rosa Neto, Geciely Munaretto, Kassandra Nunes Amaro, Miriam Beckhäuser
ANO:	2007
REVISTA:	<b>Revista Iberoamericana de Psicomotricidad y Técnicas Corporales</b>
RESUMO:	<p>O objetivo do estudo foi ratificar a importância de avaliar o desenvolvimento motor de escolares. A população se constituiu de 88 escolares, matriculados na primeira série do ensino fundamental de uma escola municipal de Florianópolis/SC/Brasil. Fizeram parte da amostra 65 crianças (33 do sexo feminino e 32 do sexo masculino) na faixa etária entre 6 a 8 anos de idade, autorizadas pelos pais. Como instrumento de medida foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor - «EDM» (Rosa Neto 2002), que permite avaliar os seguintes aspectos motores: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. Para o tratamento estatístico utilizou-se o Programa Informático Epi-Info 2000 (CDC, 2004), mediante análise da distribuição de frequências simples e percentuais, média, variância, desvio-padrão, valor mínimo e valor máximo. Os resultados encontrados mostram que o quociente motor geral do grupo foi classificado como «normal baixo». Este mesmo nível foi atribuído ao esquema corporal e à organização temporal. Em relação à motricidade global, o quociente motor encontrado classificou-se como «normal alto»; e quanto ao equilíbrio, «normal médio». Já na motricidade fina e na organização espacial, o resultado encontrado foi considerado «inferior». De acordo com a EDM, 73,9% da amostra apresentaram classificação do desenvolvimento motor considerado dentro da normalidade, variando entre «normal baixo» e «normal alto»; porém, encontrou-se 26,1% dos escolares em um nível abaixo do esperado, com classificação considerada «inferior», podendo representar um sinal de alerta no desenvolvimento global dessas crianças. Em relação à lateralidade, observou-se que 87,7% dos escolares avaliados apresentaram lateralidade definida e 12,3% lateralidade indefinida. Ficou evidente neste estudo a necessidade de inclusão da avaliação motora no processo de avaliação escolar, como uma das medidas preventivas dos problemas de aprendizagem.</p>



## ARTIGO 05 – EDM

TÍTULO:	<b>Perfil motor de crianças e adolescentes com Deficiência Mental Moderada</b>
AUTOR:	Samira Schultz Mansur e Adair José Marcon
ANO:	2006
REVISTA:	<b>Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano - USP</b>
RESUMO:	<p>O controle motor de deficientes mentais é alterado pela insuficiência de informações entre os comandos aferente e eferente. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil motor de crianças portadoras de deficiência mental de grau moderado. O grupo de estudo foi constituído por 20 crianças, ambos os sexos, entre 7 e 15 anos, alunos das APAEs dos municípios de Biguaçu e Palhoça/SC, em 2005. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). O tratamento estatístico foi realizado com o programa Epi Info 6.0. A todas as habilidades motoras avaliadas foi atribuído nível “muito inferior”. O quociente da motricidade fina obteve o menor déficit, sendo que ao quociente da organização temporal atribuiu-se o maior déficit. Tais resultados mostraram a estreita relação entre o potencial cognitivo e a conduta motora de deficientes mentais de grau moderado. Os déficits funcionais observados entre deficientes mentais podem ser consequentes à inadequação de suas habilidades psicomotoras, interferindo no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.</p>

## ARTIGO 04 – EDM

TÍTULO:	<b>Validade de construção em testes de equilíbrio: ordenação cronológica na apresentação das tarefas</b>
AUTOR:	Carolina Rodrigues Alves Silveira, Marcos Rodrigo Trindade Pinheiro Menuchi, Carolina Sant’ana Simões, Maria Joana Duarte Caetano, Lilian Teresa Bucken Gobbi
ANO:	2006
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano - UFSC</b>
RESUMO:	<p>Os testes de equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto são constituídos por dez tarefas correspondentes às idades cronológicas de 2 a 11 anos e determinam a Idade Motora dos participantes. A ordem de apresentação dos testes é crescente, partindo da idade cronológica da criança e a idade motora baseia-se no sucesso ou fracasso em cada tarefa. O objetivo deste estudo foi analisar a validade de construção dos testes motores em equilíbrio, observando a ordenação e os graus de dificuldade da tarefa. Participaram 76 crianças, com idade cronológica de 6 a 9 anos, que foram distribuídas em dois grupos: grupo controle, aplicação dos testes em ordem crescente; grupo invertido, aplicação dos testes em ordem decrescente. Os resultados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas no desempenho entre os grupos, indicando que a ordem de apresentação dos testes não interferiu no desempenho das crianças, independentemente da idade cronológica. Baixas taxas de sucesso ocorreram em algumas tarefas específicas, seguidas por sucesso em tarefas posteriores. Como os resultados demonstraram que os participantes conseguem executar tarefas seguintes à tarefa em que houve o fracasso, a idade motora apontada pela Escala de Desenvolvimento Motor pode estar subestimando o desenvolvimento motor dessas crianças. A variação do desempenho das crianças nos testes sugere que o processo de desenvolvimento motor é não linear. As tarefas motoras em equilíbrio propostas na Escala de Desenvolvimento Motor apresentam validade de construção.</p>

## ARTIGO 03 – EDM

TÍTULO:	<b>Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses</b>
AUTOR:	Maria Joana Duarte Caetano, Carolina Rodrigues Alves Silveira, Lilian Teresa Bucken Gobbi
ANO:	2005
REVISTA:	<b>Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano - UFSC</b>
RESUMO:	<p>O desenvolvimento motor é um processo de mudanças no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo. Assim, o objetivo principal deste estudo foi analisar as mudanças no comportamento motor de crianças no intervalo de 13 meses. Participaram deste estudo 35 crianças entre 3 e 7 anos de idade distribuídas por faixa etária em 4 grupos. O desempenho motor de cada participante foi avaliado e reavaliado após 13 meses por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), que compreende uma bateria de testes envolvendo tarefas específicas por idade nos itens motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez e organização espacial. Foram realizadas comparações do desempenho motor intra e entre os grupos, para cada item da bateria. Os resultados mostraram que o desempenho motor nas tarefas de equilíbrio melhorou após 13 meses para todos os grupos etários; para motricidade fina, motricidade global e esquema corporal as crianças de 3, 4 e 5 anos melhoraram seu desempenho entre as avaliações; para organização espacial somente as crianças de 3 e 5 anos melhoraram seu desempenho quando reavaliadas. Estes resultados sugerem que o desenvolvimento nesta faixa etária ocorre de forma não homogênea, ou seja, apresenta ritmos diferentes para os itens da motricidade. Fatores do ambiente, do indivíduo e da tarefa podem explicar as mudanças desenvolvimentistas ocorridas em um período de 13 meses. Conclui-se que o processo de desenvolvimento de cada componente da motricidade é dinâmico e apresenta aspectos de não linearidade.</p>

## ARTIGO 02 – EDM

TÍTULO:	<b>Perfil motor em escolares com problemas de aprendizagem</b>
AUTOR:	Francisco Rosa Neto, Sibeles Holsbach Costa, Lisiane Schilling Poeta
ANO:	2005
REVISTA:	<b>Pediatria Moderna – São Paulo</b>
RESUMO:	<p>O propósito do estudo foi avaliar o perfil motor em escolares com problemas de aprendizagem. Fizeram parte da amostra 105 crianças e adolescentes (70 do sexo masculino e 35 do sexo feminino) na faixa etária entre 5 e 14 anos de idade, encaminhadas ao Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Desenvolvimento Humano (Núcleo Desenvolver) - Divisão de Pediatria do Hospital Universitário de Florianópolis - UFSC. Como instrumentos de medida foram utilizados testes que compõem a Escala de Desenvolvimento Motor "EDM" (Rosa Neto, 2002). No tratamento estatístico se utilizou o Programa Informático Epi-info 6.0. Os resultados demonstram que todas as áreas motoras apresentaram índices inferiores a normalidade, sendo que os maiores déficits foram na organização temporal e no equilíbrio. Quanto à lateralidade, a classificação da amostra foi: destro completo (41,9%), cruzada (28,6%), indefinida (21,9%) e sinistro completo (7,6%). Em relação ao perfil motor, a maioria dos avaliados foi classificado pela EDM como "muito inferior" ao padrão normal, demonstrando a relação entre problemas de aprendizagem e desenvolvimento motor.</p>

# ARTIGO 01 – EDM

TÍTULO:	<b>O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade</b>
AUTOR:	Simone Suzuki, Márcia Regina Garcia Gugelmim, Antônio Vinicius Soares
ANO:	2005
REVISTA:	<b>Fisioterapia em Movimento – PUC (PR)</b>
RESUMO:	<p>O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) representa uma preocupação importante, uma vez que está presente em um número significativo de crianças em idade escolar, acarretando-lhes uma série de dificuldades, inclusive motoras. O objetivo da pesquisa foi avaliar se existe alteração do equilíbrio estático em crianças com diagnóstico clínico de TDAH. Utilizou-se o subteste do equilíbrio estático da Escala de Avaliação Motora (EDM) de Rosa Neto (2002) para determinar o Quociente Motor 3 (QM3) de 15 crianças com TDAH e 15 crianças sem TDAH. O grupo de crianças com TDAH obteve uma média de 69,42, enquanto o grupo sem TDAH obteve uma média de 97,38. As crianças com TDAH da amostra analisada apresentam alteração importante do equilíbrio. Isto torna necessária a intervenção dos profissionais de saúde, principalmente fisioterapeutas e educadores físicos.</p>

## REFERÊNCIAS

- ✚ AGOSTINI, F. (2015). Motricity global development in children aged 6 and 7 years from the pre -game sports collective. **Revista brasileira de futsal e futebol**, 7(27, SI), 554–562, 2015.
- ✚ AMARO, K. N. et al. Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem. **Movimento & Percepção**, v. 11, n. 16, p. 39-47, 2010.
- ✚ AMARO, K. N., SANTOS, A. P. M., BRUSAMARELLO, S., XAVIER, R. F. C., ROSA NETO, F. Validação das baterias de testes de motricidade global e equilíbrio da EDM. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 17, n. 2, 2009.
- ✚ ANJOS SILVA, Kalinca; LIMA, Leonardo Emmanuel Medeiros; DE ALENCAR, Gildiney Penaves. Influência das aulas de movimento e expressão corporal na motricidade global e equilíbrio em crianças de 3 a 5 anos do SESC Escola Horto. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 17, n. 4, p. 196-204, 2019.
- ✚ ANJOS SILVA, Kalinca; LIMA, Leonardo Emmanuel Medeiros; DE ALENCAR, Gildiney Penaves. Influência das aulas de movimento e expressão corporal na motricidade global e equilíbrio em crianças de 3 a 5 anos do SESC Escola Horto. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 17, n. 4, p. 196-204, 2019.
- ✚ AJURIAGUERRA, J. **Manual de Psiquiatria Infantil**. 4ª Ed. Barcelona: Masson, 1983.
- ✚ AJURIAGUERRA, J.; MARCELLI, D. **Manual de Psicopatologia del niño**. Barcelona: Masson, 1982.
- ✚ ALANO, V. R., SILVA, C. J. K., SANTOS, A. P. M., PIMENTA, R. A., WEISS, S. L. I., & ROSA NETO, F. Aptidão física e motora em escolares com dificuldades na aprendizagem. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 19, n. 3, p. 69-75, 2011.
- ✚ ALCIDES CUNHA, J. E COLABORADORES. **Psicodiagnóstico-V**. ARTMED, Porto Alegre, 2002.
- ✚ ALVES, L. M. et al. Rapid naming in Brazilian students with dyslexia and attention deficit hyperactivity disorder. **Frontiers in psychology**, v. 7, p. 21, 2016.
- ✚ ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem Psicológica**. 7ª Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2000.
- ✚ ANJOS, I. V. C., & FERRARO, A. A. A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 3, p. 337-344, 2018.
- ✚ ARNONI, J. L. B. Effects of active videogame-based intervention on self-concept, balance, motor performance and adaptive success of children with cerebral palsy: preliminary study. **Fisioterapia e Pesquisa**, 25(3), 294–303, 2018.
- ✚ ASOCIACIÓN AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **DSM-IV Manual diagnóstico y estadístico de los trastornos mentales**. Masson, Barcelona, 1995.
- ✚ ATHANASIADOU, A. et al. Early motor signs of attention-deficit hyperactivity disorder: a systematic review. **European child & adolescent psychiatry**, p. 1-14, 2019.
- ✚ BACKES, Bernardete María; PORTA, María Elsa; DE ANGLAT, Hilda Emilia Difabio. El movimiento corporal en la educación infantil y la adquisición de saberes. **Educere**, v. 19, n. 64, p. 777-790, 2015.

- ✚ BARBOSA, G. O., & MUNSTER, M. A. V. O efeito de um programa de equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 20(1), 69–84, 2014.
- ✚ BEE, H. **O Ciclo Vital**. ARTMED, Porto Alegre, 1997.
- ✚ BEE, H.; BOYD, D. **A Criança em Crescimento**. ARTMED, Porto Alegre, 2011.
- ✚ BUCCO-DOS SANTOS, L., & ZUBIAUR-GONZÁLEZ, M. Analysis of the motor development in brazilian schoolchildren with corporal measures of obesity and overweight. **Revista internacional de medicina y ciencias de la actividad física y del deporte**, 15(59), 593–611, 2015.
- ✚ BUCCO-DOS SANTOS, L., & ZUBIAUR-GONZÁLEZ, M. Estudio del desempeño motor en niños leoneses que practican actividades deportivas extraescolares. **Revista de Ciencias Del Deporte**, 11(2), 167–176, 2015.
- ✚ BUCCO-DOS SANTOS, L., & ZUBIAUR-GONZÁLEZ, M. (2013). Desarrollo de las habilidades motoras fundamentales en función del sexo y del índice de masa corporal en escolares. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, 13, 63–72, 2013.
- ✚ CAETANO, M. J. D., SILVEIRA, C. R. A., & GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 7, n. 2, p. 05-13, 2005.
- ✚ CAMARGO, A. C. R., FONTES, P. L. B., ARAÚJO, A. P. S. DE, SILVA, F. C. DA, PEREIRA, L. P., & SOUZA, S. DE M. F. Desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas aos sete e oito anos de idade. **Fisioterapia e Pesquisa**, 18(2), 182–187, 2011.
- ✚ CAMPOS, S. D. F. D., FIGUEIREDO, M. D. O., MAZER-GONÇALVES, S. M., SANTOS, E. D., & MARONESI, L. C. O brincar para o desenvolvimento do esquema corporal, orientação espacial e temporal: análise de uma intervenção. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 25, n. 2, p. 275-285, 2017.
- ✚ CARDEAL, Cintia Mota et al. Efeito de um programa escolar de estimulação motora sobre desempenho da função executiva e atenção em crianças. **Motricidade**, v. 9, n. 3, p. 44-56, 2013.
- ✚ CARDOSO F.G.C., ROSA NETO F., BRUSAMARELLO S., CORAZZA T.D.M. Validação de uma bateria de testes de organização espacial: Análise da consistência interna. **Temas sobre Desenvolvimento**, 17(100):179-82, 2010.
- ✚ CARRASCO, J. L. **El método Estadístico en la Investigación Médica**. Editorial ciencia 3, Madrid, 1993.
- ✚ CARTER, R. **O Livro do Cérebro**. AGIR, Rio de Janeiro, 2012.
- ✚ COSTA, R. M., & de ARAUJO SILVA, E. A. Escala de desenvolvimento motor de Rosa Neto: estudo longitudinal em uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá-MT. **CONNECTION LINE**, (4), 2014.
- ✚ CRIPPA, L. R., SOUZA, J. M. DE, SIMONI, S., & ROCCA, R. DELLA. Avaliação motora de pré-escolares que praticam atividades recreativas. **Revista Da Educação Física**, 14(2), 13–20, 2008.

- ✚ CRUZ, M. M. A., CESARIO, S. D., SANTOS, C. A., SILVA, J. P. L. N., MORAES, Í. A. P. MASSETTI, T., FERNANI, D. C. G. L. Perfil do desenvolvimento motor em escolares com excesso de peso. **ABCS Health Sciences**, 42(3), 2017.
- ✚ COSTA, Aline Gabrielle dos Santos; NETOB, Jorge Lopes Cavalcante. Fine motor development in children with chronic malnutrition 1. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 27, n. 1, p. 54-60, 2019.
- ✚ DUPRÉ, E. *Pathologie de l'imaginati on et SDA de l' emotivité*. Paris: Payot, 1925.
- ✚ FERNANDES, Cleonice; DANTAS, Paulo; MOURÃO-CARVALHAL, Maria Isabel. Desempenho psicomotor de escolares com dificuldades de aprendizagem em cálculos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 239, 2014.
- ✚ FERNANI, D. C. G. L., PRADO, M. T. A., FELL, R. F., DOS REIS, N. L., BOFI, T. C., RIBEIRO, E. B., MONTEIRO, C. B. M. Motor intervention in children with school learning difficulties. **Journal of Human Growth and Development**, 23(2), 209–214, 2013.
- ✚ FERREIRA, J. R. P. et al. Avaliação motora em escolares com dificuldade de aprendizagem. **Revista Pediatria Moderna**, v. 51, n. 2, p. 67-72, 2015.
- ✚ FONSECA, V. *Manual de Observação Psicomotora*. 2ª Ed. WAK Ed. Rio de Janeiro, 2012.
- ✚ FONSECA, F. R., BELTRAME, T. S., & TKAC, C. M. Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 2, p. 183-194, 2008.
- ✚ GALLAHUE, DL; OZMUN, JC. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças e adultos*. 1ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- ✚ GOULARDINS, J. B., MARQUES, J. C. B., CASELLA, E. B., NASCIMENTO, R. O., & OLIVEIRA, J. A. Motor profile of children with attention deficit hyperactivity disorder, combined type. **Research in developmental disabilities**, v. 34, n. 1, p. 40-45, 2013.
- ✚ GOULARDINS, J. B., MARQUES, J. C. F. B., & CASELLA, E. B. Quality of life and psychomotor profile of children with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD). **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, 69(4), 630–635, 2011.
- ✚ GO TANI; MEIRA JUNIOR, C.M.; UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R.N.; CHIVIOCOWSKY, S.; CORRÊA, U.C. *Pesquisa na área de Comportamento Motor*. Revista da Educação Física/UEM: Maringá, V21, N3, P329-380, 3. Trim 2010.
- ✚ GUILMAIN, E.; GUILMAIN, G. *Evolución psicomotriz desde El nacimiento hasta los 12 anos*. Barcelona: Médica e Técnica, 1981.
- ✚ IWABE, C., FREZZATO, R. C., & NOGUEIRA, A. L. (2010). Motor outcome in a patient with mucopolysaccharidosis type 1. **Revista Paulista de Pediatria**, 28(3), 372–375, 2010.
- ✚ KRUG, M. R., CASARIN, J. C., SOMAVILHA, L., BATISTELLA, P. A., SOMAVILHA, L., CASARIN, J. C., & KRUG, M. R. (2012). Estruturas motoras e conduta escolar dos portadores de deficiência mental - PDMs. **Revista Educação Especial**, (23), 61–68, 2012
- ✚ LAUX, R. C., DE OLIVEIRA, S. R., & CORAZZA, S. T. Intervenção psicomotora em crianças disgráficas. **Distúrbios da Comunicação**, v. 28, n. 4, 2016.



- ✚ LEAL, L. et al. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatia congênita. *Int J Cardiovasc Sci*, v. 29, n. 2, p. 103-9, 2016.
- ✚ LE BOULCH, J. *Hacia una Ciencia del Movimiento Humano*. Ed. Paidos, Buenos Aires, 1978.
- ✚ LE BOULCH, J. *El Desarrollo psicomotor desde el nacimiento hasta los 6 años*. Paidos, Barcelona, 1995.
- ✚ LE BOULCH, J. *La Educación Psicomotriz en la Escuela Primaria*. Paidos, Barcelona, 1991.
- ✚ LENT, R. *Cem Bilhões de Neurônios?* 2ª Ed. Atheneu, São Paulo, 2010.
- ✚ LORENZO, S. M. D., BRACCIALI, L. M. P., & ARAÚJO, R. D. C. T. Realidade virtual como intervenção na síndrome de Down: uma perspectiva de ação na interface saúde e educação. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 21, n. 2, p. 259-274, 2015.
- ✚ LUZ, M. M. et al. A utilização da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e a sua aplicação na fase escolar: uma realidade brasileira? *Revista de Estudos Aplicados em Educação*, v. 3, n. 5, jan./jun. 2018.
- ✚ MACIEL, C. et al. As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da Educação Infantil. *Arquivos em Movimento*, v. 11, n. 2, p. 29-46, 2016.
- ✚ MANSUR S. S., & MARCON A. J. Perfil motor de crianças e adolescentes com deficiência mental moderada. *Journal of Human Growth and Development*, v. 16, n. 3, p. 9-15, 2006.
- ✚ MARONESI, L. C., FIGUEIREDO, M. DE O., DOS SANTOS, E., MAZER-GONCALVES, S. M., & FRANCO CAMPOS, S. D. Analysis of an intervention directed to the development of balance and gross and fine motor coordination. *Cadernos brasileiros de terapia ocupacional*, 23(2), 273–284, 2015.
- ✚ MATSUNAGA, N. Y., PEREIRA, K., MARCACINE, P. R., DE CASTRO, S. S., & PORCATTI DE WALSH, I. A. Efeitos de atividades psicomotoras no desenvolvimento motor de pré-escolares de cinco anos de idade. *ConScientiae Saúde*, v. 15, n. 1, 2016.
- ✚ MEDEIROS ROCHA, Julie Souza et al. Avaliação do desempenho motor em crianças com mucopolissacaridose II *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, v. 20, n. 3, 2012.
- ✚ MEDINA-PAPST, J., & MARQUES, I. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, 12(1), 36–42, 2010.
- ✚ MONTANEZ, Daniela Ruiz; LARA, Simone. A influência do método Pilates sobre o desenvolvimento motor de crianças. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 23, n. 4, p. 64-71, 2015.
- ✚ NEWCOMBE, N. *Desenvolvimento Infantil*. ARTMED, Porto Alegre, 1999.
- ✚ OLIVEIRA, L.; ZANCAN, R. F.; KRUG, M. R.; BATISTELLA, P. A. Dança e o desenvolvimento motor de portadores de necessidades educativas especiais - PNEEs. *Revista Educação Especial*, 89–96, 2012.
- ✚ OKUDA, P. M. M.; FÉLIX, E.; COGO-MOREIRA, H.; LIU T.; SURKAN, P. J.; MARTINS, S. S.; CAETANO, S. C. Construct validity of the Motor Development Scale (MDS). *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, p. 1-4, 2020.

- ✚ OKUDA, P. M. M., LOURENCETTI, M. D., SANTOS, L. C. A. D., PADULA, N. A. D. M. R., & CAPELLINI, S. A. Coordenação motora fina de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. **Revista CEFAC**, p. 876-885, 2011.
- ✚ OKUDA, P. M. Characterization of the motor profile of students with autistic disorder. **Revista Educação Especial**, 23(38), 443–454, 2010.
- ✚ PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. 7ª Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2000.
- ✚ PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12ª Ed. ARTMED, Porto Alegre, 2013.
- ✚ PAVÃO, S. L., ARNONI, J. L. B., OLIVEIRA, A. K. C. D., & ROCHA, N. A. C. F. Impact of a virtual reality-based intervention on motor performance and balance of a child with cerebral palsy: a case study. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 4, p. 389-394, 2014.
- ✚ PEREIRA, Welington Jose Gomes et al. Fisioterapia no tratamento da síndrome da trissomia da banda cromossômica 21 (Síndrome de Down): Revisão Sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 28, p. e714-e714, 2019.
- ✚ PICQ, L.; VAYER, P. **Educación psicomotriz y retraso mental**. Científico-médica, Barcelona, 1985.
- ✚ PIMENTA, R.A.; POETA, L.S.; BASSO, L.; MARIANO, M. y ROSA NETO, F. Asociación de áreas específicas del desarrollo con dispraxias en pré-escolares / Association Between Specific Areas Of Development And Dyspraxia In Preschool Children. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte**, vol. (\*) pp. \*. [Http://cdeporte.rediris.es](http://cdeporte.rediris.es).
- ✚ POETA L.S.; DUARTE M.F.S.; GIULIANO I.C.B.; SILVA J.C.; SANTOS A.P.M.; ROSA NETO F. Desenvolvimento motor de crianças obesas. **R. bras. Ci. e Mov** 2010;18(4):18-25.
- ✚ POETA, L. S.; ROSA NETO, F. Efeitos da psicomotricidade em uma criança com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). **Revista iberoamericana de psicomotricidad y técnicas corporales**, n. 26, p. 167-176, 2007.
- ✚ POETA, L. S. et al. Intervenção psicomotora: projeto de Extensão Universitária. **Revista Iberoamericana De Psicomotricidad Y Técnicas Corporales**, n. 26, p. 197-204, 2007.
- ✚ POETA, L. S.; ROSA NETO, F. Evaluación motora en escolares con indicadores del trastorno por déficit de atención/hiperactividad. **Rev Neurol**, v. 44, n. 3, p. 146-149, 2007.
- ✚ PRESTES, D. B., WEISS, S., & ARAÚJO, J. C. O. A equoterapia no desenvolvimento motor e autopercepção de escolares com dificuldade de aprendizagem. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 3, 2010.
- ✚ RIGAL, R.; PAOLETTI, R.; PORTMANN, M. **Motricite: approche psychophysiologique**. Québec: Le presses, 1987.
- ✚ ROCHA, P. G. M., ROCHA, D. J. O., & BERTOLASCE, A. L. A influência da iniciação ao treinamento esportivo sobre o desenvolvimento motor na infância: um estudo de caso. **Journal of Physical Education**, v. 21, n. 3, p. 469-477, 2010.
- ✚ RODRIGUES, F. P. Análise do Desenvolvimento Motor de Pessoas com Deficiência Intelectual. **Revista Científica UMC**, v. 4, n. 3, 2019.

- ✚ RODRIGUES, Fabiana Passos. Intervenção do Profissional de Educação Física no Desenvolvimento Motor de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. **Revista Científica UMC**, v. 4, n. 3, 2019.
- ✚ RONDON, Tatiane Aparecida et al. Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições ao desenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 124-134, 2010.
- ✚ ROSA, G. K. B., MARQUES, I., MEDINA-PAPST, J., & GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de criança com paralisia cerebral: avaliação e intervenção. **Revista Brasileira de Educação Especial**, p. 163-176, 2008.
- ✚ ROSA NETO, F. **Manual de Evaluación Motora – EDM III**. 1ª Ed. Florianópolis: UDESC, 2018.
- ✚ ROSA NETO, F. **Manual of Motor Function Assessment – MDS III**. 1ª Ed. Florianópolis: UDESC, 2018.
- ✚ ROSA NETO, F.; BIANCO, C. Dispraxias – identificação precoce nos transtornos de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil. **Movimenta**, 2018; 11 (3): 349-356.
- ✚ ROSA NETO, F., GOULARDINS, J. B., RIGOLI, D., PIEK, J. P., & OLIVEIRA, J. A. Motor development of children with attention deficit hyperactivity disorder. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, 37(3), 228–234, 2015.
- ✚ ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. 1ª Ed. Florianópolis: DIOESC, 2015.
- ✚ ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. 2ª Ed. Florianópolis: DIOESC, 2014.
- ✚ ROSA NETO, F., XAVIER, R. F. C., SANTOS, A. P. M., AMARO, K. N., FLORÊNCIO, R., & POETA, L. S. A lateralidade cruzada e o desempenho da leitura e escrita em escolares. **Revista CEFAC**, v. 15, n. 4, 2013.
- ✚ ROSA NETO F., AMARO K. N., SANTOS A. P. M., XAVIER R. F. C., ECHEVARRIETA J. C., MEDEIROS D. L., GOMES L. J. Efeitos da intervenção motora em uma criança com transtorno do espectro do autismo. **Temas sobre Desenvolvimento** 2013; 19(105):110-4.
- ✚ ROSA NETO, F. **Desenvolvimento Neuropsicomotor do Lactente ao Ensino Fundamental**. Editora UNISUL, 2011.
- ✚ ROSA NETO, F., AMARO, K. N., PRESTES, D. B., & ARAB, C. O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, 15(1), 15–22, 2011.
- ✚ ROSA NETO, F., SANTOS, A. P. M., XAVIER, R. F. C., & AMARO, K. N. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.
- ✚ ROSA NETO, F., WEISS, S. L. I., SANTOS, A. P. M., & AMARO, K. N. Análise da consistência interna dos testes de motricidade fina da EDM - Escala de Desenvolvimento Motor. **Journal of Physical Education**, v. 21, n. 2, p. 191-197, 2010.
- ✚ ROSA NETO, F., ALMEIDA, G. M., CAON, G., RIBEIRO, J., CARAM, J. A., & PIUCCO, E. C. Desenvolvimento motor de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 15, n. 1, p. 45-52, 2007.

- ✚ ROSA NETO, F.; COSTA, S. H.; POETA, L. S. Perfil motor em escolares com problemas de aprendizagem. **Pediatria Moderna**, v. 41, p. 109-117, 2005.
- ✚ ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ✚ ROSA NETO, F. **Valoración del Desarrollo Motor y su correlación con los Trastornos del Aprendizaje (Tesis doctoral)**. Zaragoza: UNIZAR, 1996.
- ✚ RUAS DA SILVA, S.; OLIVEIRA, M. C. C.; CIASCA, S. Desempenho percepto-motor, psicomotor e intelectual de escolares com queixa de dificuldade de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, 34 (103): 33-44, 2017.
- ✚ SANTOS, Maria Cecilia Souza et al. Uso da Escala de Desenvolvimento Motor: uma revisão integrativa. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 4, 2019.
- ✚ SANTOS, Evelyn Crys Farias; MELO, Tainá Ribas. Caracterização psicomotora de criança autista pela escala de desenvolvimento motor. **Diversa**, v. 11, n. 1, p. 50-58, 2018.
- ✚ SANTOS, A. P. M., VILLAVERDE, L. N., COSTA, A. N. F., SANTOS, M. D. O., GREGÓRIO, E. C., ANDREIS, L. M., & ROSA NETO, F. Aspectos biopsicossociais em escolares com atraso no desenvolvimento motor: um estudo longitudinal. **Journal of Human Growth and Development**, v. 26, n. 1, p. 112-118, 2016.
- ✚ SANTOS, A. P. M.; LLERENA, A. M. P.; PEREIRA, F.; COSTA, A. N. F.; ROSA NETO, F. Efeitos da intervenção motora em uma criança com síndrome de Williams. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, n. 3, p. 423-432, 2015.
- ✚ SANTOS, C. R., SILVA, C. C., DAMASCENO, M. L., MEDINA-PAPST, J., & MARQUES, I. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, n. 3, p. 497-506, 2015.
- ✚ SANTOS, A. P. M., ROSA NETO, F., & PIMENTA, R. A. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. **Motricidade**, v. 9, n. 2, p. 51-61, 2013.
- ✚ SANTOS, A. P. M., WEISS, S. L. I., & ALMEIDA, G. M. F. Avaliação e intervenção no desenvolvimento motor de uma criança com Síndrome de Down. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 16(1), 19–30, 2010.
- ✚ SILVA J. K. M., SARGI A. M., ANDRADE I. C. O., ARAÚJO C. C., & DEL ANTONIO T. Desenvolvimento motor de crianças nascidas pré-termo e a termo na fase motora fundamental: um estudo transversal. **Fisioterapia em movimento**, v. 29, n. 3, p. 581-88, 2016.
- ✚ SILVA, Renata Costa; COSTA, Mara Jordana Magalhães. Avaliação Do Perfil Motor em Escolares da Zona Rural de Teresina -PI. **Biomotriz**, v. 13, n. 1, 2019.
- ✚ SILVA, A. Z., PEREIRA, F. L. H., MINCEWICZ, G., DE ARAÚJO, L. B., GUIMARÃES, A. T. B., & ISRAEL, V. L. Intervenção psicomotora para estímulo do desenvolvimento motor de escolares de 8 a 10 anos. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 19, n. 2, p. 150-16, 2017.
- ✚ SILVA, M. N. S., & DOUNIS, A. B. Motor development profile in 9-11-year-old children from the municipal education system of Maceio, Alagoas State, presenting low school performance. **Cadernos de Terapia Ocupacional**, 22(1), 63–70, 2014.

- ✚ SILVA, Lauana Priscila et al. Desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas. **Jornal Interdisciplinar de Biociências**, v. 1, n. 2, p. 17-22, 2016.
- ✚ SILVEIRA, C. R. A., MENUCHI, M. R. T. P., SIMÕES, C. S., CAETANO, M. J. D., & GOBBI, L. T. B. Validade de construção em testes de equilíbrio: ordenação cronológica na apresentação das tarefas. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 8, n. 3, p. 66-72, 2006.
- ✚ SOARES, D. B., PORTO, E., DE MARCO, A., AZONI, C. A. S., & CAPELATTO, I. V. Influence of the physical activity on motor performance of children with learning difficulties. **Revista CEFAC**, 17(4), 1132-1142, 2015.
- ✚ SOARES, Angélica Miguel; CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes. Avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, n. 3, p. 445-458, 2015.
- ✚ SOTTILI, S. B.; FLORENTINO, J. A. A.; TOIGO, A. M. Comparação do desenvolvimento motor de crianças de 06 a 10 anos que participam de um projeto social e de crianças que não participam, na cidade de Porto Alegre, RS. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 7, n. 2, p. 35-43, 2019.
- ✚ SUZUKI, S., GUGELMIM, M. R. G., & SOARES, A. V. O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Fisioterapia em Movimento**, v. 18, n. 3, 2005.
- ✚ TEIXEIRA, Bruna Marques; DE CARVALHO, Fabiana Teixeira; VIEIRA, Jaqueline Raíssa Lopes. Avaliação do perfil motor em crianças de Teresina-PI com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 71-1-19, 2019.
- ✚ TORQUATO, J. A., LANÇA, A. F., PEREIRA, D., CARVALHO, F. G., & SILVA, R. D. A aquisição da motricidade em crianças portadoras de Síndrome de Down que realizam fisioterapia ou praticam equoterapia. **Fisioterapia em Movimento**, 26(3), 515–525, 2013.
- ✚ TRINDADE, A. S., & NASCIMENTO, M. A. Avaliação do Desenvolvimento Motor em Crianças com Síndrome de Down. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 22, n. 4, p. 577-588, 2016.
- ✚ VAYER, P. *El equilibrio corporal*. Barcelona: Científico-médica, 1982.
- ✚ WALLON, H. *Comme se développe chez l'enfant la notion du corps propre*. *Enfance*, v.1, n.2, p.121-150, 1963.